ANNO XLI. NUMERO 249. SEGUNDA FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Serapião c.; S. Victorio m.
31. Terça. S. Quintino m.; S. Lucila v. m.
1. Quarta. ✠ Festa de Todos os Santos.
2. Quinta. Ss. Tobias e Victorino mm.
3. Sexta. S. Malaquias b.; S. Herberto m.
4. Sabbado. S. Carlos Borromeo arc. de Milão.
5. Domingo. S. Fabricio b.; S. Lito presb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de outubro de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão. — Passo ás mãos de V. Exc. o incluso exemplar do compromisso da Santa Casa da Misericordia desta capital, solicitado por V. Exc. em seu officio de 13 do corrente.

Dito ao Exm. marechal de campo commandante das armas.—No caso de ser considerado apto para o serviço do exercito, em inspecção de saúde, o paisano Izidoro Gomes de Sant'Anna, que em seu lugar offerece o recruta Heliodoro Baptista do Rosario, no incluso requerimento, póde V. Exc. effectivar essa substituição.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. recolher ao deposito, até que tenha o conveniente destino, o guarda do batalhão n. 23 do municipio de Santo Antão, Laurentino Guedes de Souza, que fôra designado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no quinto corpo de voluntarios da patria a Francisco José da Silva e José Bruno de Lima, este apresentado por Custodio Floro da Silva Fragozo, e aquelle por Candido Eustaquio Cezar de Mello.

Dito ao mesmo.—Respondendo o officio que V. Exc. me dirigio hontem, sob n. 1968, tenho a dizer-lhe, que póde empregar no serviço medico militar da guarnição, o primeiro cirurgião do corpo de saúde, Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, em substituição do Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, que seguio para a côrte com o primeiro batalhão de guarda nacional desta provincia destacado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo. — Ao voluntario da patria João Bento da Silva Valença, póde V. Exc. permittir o uso das insignias de cadete, visto ser filho do capitão da guarda nacional Bento da Silva Valença.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de V. Exc. de hontem datado, sob n. 1966, dizendo que póde V. Exc. aceitar como substituto do guarda do primeiro batalhão de artilharia deste municipio designado para o serviço da guerra, João José da Silva, ao tambor do mesmo batalhão Manoel Gorgonho das Neves, entregando este o tambor e mais pertences porque é responsavel.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no quinto corpo de voluntarios da patria, a José Cordeiro do Espirito Santo, apresentado pelo subdelegado do segundo districto de Páo d'Alho.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda nacional do batalhão n. 23 do municipio de Santo Antão, Laurentino de Souza Guedes, como pede no incluso requerimento que me será devolvido.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Não existindo na thesouraria provincial, segundo consta de officio do respectivo inspector datado de hontem, e sob n. 433, as relações dos presos pobres recolhidos a cadeia do termo de Cimbres, a contar de julho a setembro deste anno, faz-se preciso que V. S. exija do delegado d'aquelle termo, a remessa com brevidade de taes relações, afim de que na mencionada thesouraria possam ser examinadas as contas das despezas feitas com esses presos durante os preditos mezes.

Dito ao mesmo. — Expeça V. S. ás suas ordens para que o delegado do termo de Olinda, remetta com brevidade as relações dos presos pobres recolhidos a respectiva cadeia durante os mezes de julho e agosto d'este anno, afim de que na thesouraria provincial possam ser examinadas as contas das despezas feitas n'aquelles mezes, com o sustento de taes presos, segundo consta de officio do inspector a mencionada thesouraria, datado de 17 do corrente e sob n. 416.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1677, mande V. S. indemnisar aquella repartição da quantia de 9$000 despendida com o aluguel de tres carroças, que conduziram no dia 22 do corrente, a bagagem do batalhão de guardas nacionaes que n'aquelle dia embarcou para a côrte com destino a guerra.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao major em commissão Henrique Tiberio Capistrano, que segue quanto antes para a villa de S. Bento a reunir-se ao batalhão da guarda nacional que alli se está aquartelando, e para o qual fôra nomeado, um mez de seus vencimentos, e bem assim entregar-lhe o quantitativo para a cavalgadura a que tem direito.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Deferindo o requerimento da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares nesta capital, sobre que versou a sua informação de 24 do corrente, sob n 431, recommendo a V. S. que de conformidade com o parecer junto por copia do procurador fiscal dessa thesouraria, manda que sejam recebidas as decimas, correspondentes ao exercicio de 1864 a 1865, já encerrado, que deixou de pagar a mesma irmandade, relativas aos predios a ella pertencentes.

Dito ao mesmo. — Devolvendo a V. S. a conta junta em duplicata das despezas, na importancia de 214$000 feitas durante o mez de setembro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Garanhuns, tenho a dizer em resposta ao seu officio de 14 co corrente, sob n. 412, que mande pagar a pessoa indicada em meu officio de 9 d'este mez, somente a quantia de 208$000, por ter de deduzir-se da mencionada conta, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere o seu citado officio, a de 6$000 correspondente ao preso Thomaz Xavier de Aquino, que não veio contemplado na relação apresentada pelo delegado d'aquelle termo.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto por copia, que me remetteu o inspector da thesouraria de fazenda com officio de 20 do corrente sob n. 769, e relativo aos vencimentos, a contar do 1° ao ultimo de julho deste anno, pagos pela collectoria da cidade da Victoria ás praças da guarda nacional alli destacadas, afim de que mande indemnisar aquella thesouraria da importancia de taes vencimentos, correspondentes somente a 2ª quinzena d'aquelle mez.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo de policia em officio de hontem sob n. 1,012, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe a quantia de 75$820 que despendeu com a conducção da bagagem d'aquelle corpo no seu embarque e desembarque nos dias 22 e 23 do corrente.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao commandante superior do Recife.—Em vista do que acertadamente pondera o general commandante das armas no officio junto por copia sob n. 1,965, e data de hontem, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que o musico do 1° batalhão da guarda nacional deste municipio, João Francisco Ribeiro da Silva, seja posto em liberdade, e considerado desligado d'aquelle batalhão, visto achar-se com praça no 3° corpo de voluntarios da patria e ser preferivel o serviço que vai elle prestar na campanha do sul ao que poderia prestar na musica d'aquelle batalhão, onde facilmente poderá ser substituido por outro.

Dito ao mesmo.—Constando de informação do chefe da repartição das obras publicas a quem ouvi sobre a materia do officio desse commando superior n. 247 de 16 de agosto ultimo, que, sempre que desaquartela qualquer batalhão, ficam o encanamento e apparelhos do gaz do quartel das Cinco Pontas em estado de precisarem grandes concertos, recommendo a V. S. a expedição de suas instantes ordens aos commandantes de batalhão, para que se evitem semelhantes estragos.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Páo d'Alho.—Dei o conveniente destino aos 3 guardas nacionaes do batalhão n. 16 sob seu commando superior Antonio Rodrigues da Silva, José Barrosa dos Santos e Francelino José da Luz, de que trata o officio de V. S. de hontem datado, os quaes foram designados para o serviço da guerra.

Dito ao tenente coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha.—Devolvo a V. S. o pret em duplicata que veio annexo ao seu officio de 19 do corrente, tirando vencimentos, a contar de 10 a 30 de setembro ultimo, para as praças do corpo sob seu commando aquarteladas com destino a guerra, afim de que seja assignado por V. S. e não pelo alferes José Irineo da Silva Santos, segundo declara o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem sob n. 780.

Dito ao commandante do batalhão n. 24 da guarda nacional.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 21 do corrente, cabe-me dizer-lhe que, quanto aos guardas do seu batalhão, que tendo sido designados para o serviço da guerra, se occultaram, cumpre que V. S. providencie promptamente sobre a sua captura, afim de serem remettidos para o exercito como recrutas, devendo V. S. além da relação dos mesmos guardas, que me será remettida por intermedio do commandante superior, enviar uma outra directamente ao delegado de policia desse termo, que o coadjuvará a effectuar a prisão dos referidos guardas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. comprar com brevidade mil varas de algodão da fabrica da Bahia, afim de serem remettidas na primeira opportunidade ao commandante do presidio de Fernando, que as solicita em officio de 12 do corrente n. 303, para serem empregadas na factura de saccos para uso do mesmo presidio e para o enfardamento do algodão de producção d'aquella ilha.

Dito ao mesmo.—Designe V. S. dous officiaes de carapina desse arsenal, para irem prestar os serviços de sua arte nos concertos e reparos que se estão fazendo na colonia militar de Pimenteiras.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer o fardamento a que tem direito as praças do 4° batalhão de artilharia apé destacadas no presidio de Fernando constantes da relação inclusa, relativa aos dous trimestres vencidos em agosto ultimo, convindo declarar-lhe que aquellas praças serão fornecidas de sapatões pelo almoxarifado d'aquelle presidio.—Communicou-se ao commandante do presidio.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Fico inteirado pelo seu officio de 16 do corrente sob n. 998, de ter V. S. feito substituir pelo machinista Manoel José de Mendonça no serviço da barca de escavação a Delfino Duarte Rodrigues, que se engajando para servir nos vapores do estado durante a presente guerra, desembarcára afim de seguir a seu destino na primeira opportunidade.

Dito ao director das obras militares.—Constando de parte do official commandante da guarda da alfandega, annexa ao officio do general commandante das armas n. 1970 de hontem datado, que o gaz se evapora ali em grande quantidade com prejuizo da fazenda publica, e insalubridade da mesma guarda, em consequencia do estado de ruina da respectiva canalisação, recommendo a V. S. que com urgencia procure entender-se com o gerente da companhia da illuminação a gaz, afim de ser quanto antes removido aquelle inconveniente.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Designo a professora Alexandrina de Lima e Albuquerque e no impedimento desta a de nome Maria d'Assumpção de Andrade Luna, para fazer parte da commissão de exame de habilitação de que trata o seu officio de hoje sob n. 295, visto ter declarado verbalmente achar-se doente a professora Emilia Candida de Mello Luna.

Dito ao subdelegado do 2.° districto da freguezia do Páo d'Alho.—Mandei abrir praça no 5.° corpo de voluntarios da patria, a José Cordeiro do Espirito Santo de que trata Vmc. em seu officio de hontem datado, que fica assim respondido.

Dito ao Juiz de direito da 1.ª vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento, cópia do aviso do ministerio da justiça de 27 de setembro ultimo, declarando que póde ser collectiva ou singular, como convier aos presidentes de provincias, e não é essencial a informação para nomeação provisoria dos officios de justiça.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 42 de 16 de fevereiro ultimo, do juiz de direito da comarca de Garanhuns, do qual consta que nas povoações de S. Bento e Bom Conselho, elevadas a cathegoria de municipios, pela lei provincial n. 476 de 30 de abril de 1860, apuraram-se no 1.° 83 e no 2.° 85 jurados; e attendendo a que em cada um dos referidos municipios se acham installadas e funccionando as respectivas camaras municipaes, resolve crear nelles fôro civil, para terem conselho de jurados separado do termo de Garanhuns, ao qual ficarão annexos de conformidade com o disposto no art. 31 da lei de 3 de dezembro de 1841, e no art. 223 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Despachos do dia 27 de outubro de 1865.

Requerimentos.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Informe o Sr. chefe da repartição das obras publicas.

Francisco Alves Barbosa.—Não tem lugar.

Florencia Maria de Jesus.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Major Henrique Tiberio Capistrano.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.—Dirija-se a thesouraria provincial.

João Carlos Mendes da Cunha Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José de Avila Bitancourt Neiva.—Aliste-se em qualquer dos corpos que se organisam.

João Baptista Vieira Ribeiro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda para, não havendo inconveniente, mandar passar o titulo de que se trata.

João da Silva Faria.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença.—Informe com urgencia a camara municipal de Ingazeira.

Laurinda Maria da Conceição.—Nesta data se expede ordem para a baixa do filho da supplicante.

Manoel Pereira da Cunha.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com vencimentos nos termos do art. 49 do regulamento da thesouraria provincial.

Manoel Escocio do Nascimento.—Indeferido á vista da informação.

Maria dos Anjos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Major Manoel Joaquim Pereira Lobo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, com o que constar de sua secretaria acerca do supplicante.

Pedro Soares de Mello Alvino Cazão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Cabrobó, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Simplicio Gomes da Silva.—Junte o supplicante certidão de idade do seu filho.

Samuel P. Johnston & C.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Bacharel Virgimo C. da Cunha Albuquerque.—Passe portaria concedendo vinte dias de licença com vencimentos.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 28 de outubro de 1865.

Ordem do dia n. 141.

O marechal de campo commandante das armas, determina que o Sr. 1° cirurgião Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas faça diariamente as visitas sanitarias do 5° corpo de voluntarios da patria, e as companhias de cavallaria e artifices desta provincia, bem como as fortalezas do Brum e Buraco, das quaes se achava encarregado o Sr. Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, na qualidade de tenente cirurgião do 1° batalhão da guarda nacional destacado para o serviço de guerra, seguio para a côrte a 22 do corrente.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.° tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

15 de outubro de 1865.

Pelo *Brasil* recebemos folhas de Montevidéo de 30 do passado, e 1° do corrente, adiantando dous dias ás que tivemos pelo *Mersey*.

Dessas folhas resumimos as seguintes noticias.

No dia 21, no lugar denominado Naranjitos departamento de Yaguareté Corá, uma divisão da vanguarda correntina, ao mando do coronel F. Romero, havia sorprendido e derrotado uma columna paraguaya de 800 homens, fazendo mais de 200 prisioneiros e tomando quasi toda a cavalhada. Esta columna era quasi toda composta de Correntinos traidores e commandada por um official Lavera, tambem Correntino ao serviço dos invasores de sua patria.

Este triumpho importa a vantagem de deixar livre quasi todo o territorio além do rio Corrientes, obrigando o inimigo a reconcentrar-se ainda mais sobre o Parana, o que nos parece da maior transcendencia para as operações que agora vai emprehender o exercito alliado ás ordens do general Mitre.

Eis as communicações officiaes sobre este novo feito:

— « Quartel general, no Passo dos Livres, em 25 de setembro de 1865.

« Ao Exm. Sr. ministro da guerra e marinha, D. Julião Martinez.

« Tenho a satisfação de remetter á V. Exc., para que se sirva leva-lo ao conhecimento do Exm. Sr. vice-presidente, cópia authentica da parte que me dirigio o general D. Manoel Hornos, segundo chefe do 1° corpo do exercito argentino, relativamente ao triumpho obtido sobre o inimigo em Yaguareté-Cora', em 21 do corrente.

« Este novo glorioso triumpho, que assegura a's nossas armas o dominio da campanha do outro lado do rio Corrientes, ameaçando o flanco esquerdo do inimigo, e obrigando-o a reconcentrar-se ainda mais sobre o Parana', sera' da mais alta importancia para as operações da guerra que vai emprehender o exercito a's minhas ordens, pelo qual recommendo a' consideração do governo e do paiz os valentes chefes, officiaes e soldados que nelle tomaram parte e conseguiram sobre o inimigo uma victoria de tanta consequencia.

« Deus guarde a V. Exc.—*Bartholomeu Mitre.* »

— O general 2° chefe do 1° corpo do exercito nacional etc.

« Acampamento em Garcia-Cué, em 23 de setembro de 1865.

« O abaixo assignado tem a satisfação e honra de enviar a V. Exc. cópia da parte que neste momento recebeu o Sr. coronel D. Felix Romero, do novo triumpho alcançado sobre o inimigo em Yaguareté-Cora', em 21 do corrente, e é como segue:

Acampamento em marcha, Vallejos-Cué, 6 leguas acima de Yaguareté-Cora', em 21 de setembro de 1865.

« Ao Sr. general 2° chefe etc.

« O abaixo assignado tem a honra de participar a V. S. que esta manhãa, pelas 7 horas pouco mais ou menos, foi sorprendida a columna inimiga, ao mando do intitulado commandante Lovera, carregando sobre ella a galope, derrotando-a completamente com mui poucos tiros, e perseguindo-a com tenacidade talvez na distancia de tres leguas, como vera' pelo lugar d'onde dirijo esta a V. S., a qual envio a V. S. depois de haver parado na perseguição, o que fiz neste ponto pela magreza da cavalhada.

« O ponto, onde foi sorprendido e batido o inimigo, denomina-se Naranjitos, pouco mais ou menos tres leguas acima de Yaguareté-Cora'.

« Segundo informações dos prisioneiros, a columna inimiga era de 800 homens. O numero dos prisioneiros e mortos não sei positivamente ja, mas posso assegurar a V. S. que fizemos muitos prisioneiros, tomamos a cavalhada que tinham e grande parte do armamento.

« Pela nossa parte nenhum morto tivemos. Amanhãa ponho-me em marcha para o ponto em que me achava situado, mas antes enviarei a V. S. a parte detalhada. Por tão glorioso triumpho é grato ao abaixo assignado felicitar a V. S. e mais companheiros de causa. »

« Deus guarde, etc.—*Felix Romero* »

« Como o abaixo assignado annunciou a V. Exc. anteriormente, esperava a todo o momento a noticia desta nova victoria, pela qual lhe é altamente agradavel felicitar a' V. Exc. e mais defensores de nossa justa causa.

« O abaixo assignado julga de justiça recommendar a' consideração de V. Exc. o meritorio chefe coronel D. Felix Romero, e o seu immediato o commandante Mubyon, tanto pela actividade, energia e arrojo, que mostraram neste feito d'armas, batendo-se com um inimigo de igual força, e que por ser natural do mesmo paiz, pois eram Correntinos, reunem as mesmas condições, pericia e conhecimentos de nossas forças, como por haver-se feito notar sempre a divisão sob seu commando pela ordem e disciplina, que conservava.

« Toda a tropa que tomou parte neste formoso feito d'armas, é igualmente recommendavel pelo seu comportamento.

« Deus guarde etc.—*Manuel Hornos.* »

O grosso do exercito inimigo permanecia até o dia 23 sobre a margem direita do rio Santa Luzia sem intentar movimento algum.

Do Alto Uruguay, pouco adiantam as noticias. Todas as tropas orientaes tinham já passado da Uruguayana para a Restauração ou Passo dos Livres, devendo ter emprehendido no dia 24, a sua marcha para o rio Capi-Luicé. As argentinas haviam tambem começado a passagem do Uruguay, acompanhando-os 3,000 infantes brasileiros.

Tinham sido distribuidos entre os alliados os prisioneiros paraguayos, tocando a cada um daquelles cerca de 1,400, dos quaes os pertencentes aos Argentinos e Orientaes, estavam já incorporados aos respectivos batalhões. No exercito oriental formou-se um batalhão puramente de Paraguayos. Commanda-o o tenente-coronel Elia.

No dia 25 seguia Sua Magestade o Imperador para Itaqui a bordo do *Taquary*.

Dizia-se que o Sr. conselheiro Ferraz iria a Corrientes visitar o exercito do general Osorio.

Constava que o general Flores ia formar as suas tropas, que tomaram parte nesta campanha com duas medalhas commemorativas dos feitos do Yatay e da Uruguayana.

O exercito alliado, sob o commando interino do general Osorio, seguia em sua marcha para o rio Mocoreta, divisa das provincias de Entre-Rios e Corrientes, afim de buscar a incorporação das forças que marcham da Uruguayana. O ponto da reunião, segundo creio, sera' em Curruzú Cuatiá, e segundo outros em Pay Ubre, o que parece mais provavel, pois evitaria a's forças que ja se acham no norte uma descida inutil, e traria a vantagem de effectuar-se a passagem do rio Corrientes no melhor passo, seguindo o mesmo caminho que trouxe a divisão do general Paunero, quando veio incorporar-se a's forças do general Flores.

Passado aquelle rio breve começariam as operações sobre o exercito de Barrios. Para isso, porém, é preciso aguardar o tempo indispensavel para vencer as difficuldades da distancia e do terreno, o que fara' com que antes de 40 a 50 dias nenhum successo positivo possa ter lugar.

— O contingente de Santiago que marchava para o Rosario, a's ordens do general Taboada, sublevou-se em caminho, occasionando a deserção de mais de 300 praças. Este successo, que revella a continuação dos manejos de Basualdo e do que se effectuou com o contingente de Cordova, tem indignado o povo de Buenos-Ayres, sobre o qual pesa quasi todo o sacrificio desta guerra.

Um outro facto agitara tambem o espirito publico em Buenos-Ayres. Por causas que até agora pouco conhecemos, o vice-presidente da republica, Dr. Marcos Paz, que se acha no exercicio do poder executivo, solicita'ra do congresso a exoneração daquelle importante cargo. Por interposição do ministro Rawson foi retirado o pedido, mas a impressão ficou profundamente gravada no povo, que estima o seu actual governante, e que suspeita alguma desintelligencia entre os altos funccionarios, que na presente quadra sera', se persistir, das mais tristes consequencias.

— A moção proposta pelo Dr. Alsina para a reforma de alguns artigos constitucionaes, tinha sido approvada no senado, votando-se a convocação de uma convenção nacional, que devera' reunir-se em Santa Fé no dia 1° de abril de 1866.

— Esperava se de Londres uma nova remessa de 500,000 pesos fortes, como adiantamento do emprestimo contrahido pelo Sr. Riestra. A casa que facilita estes fundos é a dos Srs. Baning Brothers.

— O Sr. conselheiro Octaviano continuava enfermo.

— A' Montevidéo havia chegado o tenente-coronel Fortunato Flores, filho do general, e commandante de sua escolta. Com elle chegáram o tenente paraguayo José Carrilla, chefe da infantaria derrotada em Yatay e o sargento Victor Paredes, prisioneiro da Uruguayana.

— Preparava-se para o dia 8 um grande jantar com que a guarda nacional da capital celebrava a victoria de Uruguayana.

— O Sr. deputado Felippe Nery, tinha-se desligado da commissão em que se achava em Montevidéo.

Por um decreto de 29 do passado o governo oriental declarou nullos e de nenhum valor as doações e escripturas, firmadas pelo fallecido general Oribe, assim como as decisões judiciaes que as julgaram legaes, durante o cerco de Montevidéo, e que não foram conformes a' constituição.

Pelo paquete nacional *Brasil* recebemos hoje communicações das provincias que em seguida especificamos:

Rio Grande do Sul 6 de outubro. — A subscripção para os festejos da recepção de S. M. o Imperador, em poucos dias subira a 35 contos.

Havia noticia de todas as fronteiras, que estavam em pleno socego.

O *Mercantil* de Porto Alegre refere o seguinte:

— « Foi ha pouco offerecida pelo Sr. José Ferreira Porto a' S. Exc. o Sr. visconde, presidente da provincia, a sua bella e espaçosa chacara alem da varzea para aquartelamento da tropa.

« A respeitavel casa dos Srs Porto, Irmãos & C., tem nas actuaes emergencias mostrado o mais desprendido e bello patriotismo. Seus navios, seus predios, suas fazendas, sua influencia tem sido postas á disposição do estado, e os seus serviços, ao terminar a guerra, não devem orçar em menos de 12:000$, que esses dignos rio grandenses teem poupado ao erario publico.

« É bello o exemplo desses capitalistas, oxalá fosse elle imitado por muitos, que só tendo lucrado com a guerra fazem prova, no entanto, de um egoismo reprovavel. »

— « O vapor *Juparanã*, hontem chegado a este porto, com tropa, abalroou na lagôa com o hiate *S. Pedro*.

— » A noite estava escurissima, o vapor trazia pharol, conforme o regulamento: o hiate não tinha luz que o podesse tornar visivel nas trevas, e navegava á vela com vento fresco. O choque foi violentissimo, tres soldados do vapor cahiram n'agua; destes um desappareceu, outro foi tirado com o craneo completamente esmagado, e o ultimo, possuindo-se de uma rara energia e presença de espirito, despio-se e conseguio conservar-se á tona d'agua, gritando até que o poderam salvar, não sem ficar mui contuso; mas por ora sem gravidade.

« Do hiate morreram dous escravos.

« Ambos os navios soffreram avarias. O vapor teve uma roda partida em varias partes e algum estrago nas obras respectivas. O hiate não sabemos ao certo que desmanchos soffreu.

« Consta-nos que o commandante do vapor protestou pelos damnos soffridos. »

Os jornaes do Rio Grande publicam:

—« Nos contam que causa horror ver a Uruguayana.

« Se os selvagens Pampas houvessem entrado nella, não teriam por certo destroçado tanto.

« Ricos moveis se vê arrojados pelas ruas, assim como louça, mesas, sofás, etc.; os forros das casas arrancados, o papel das paredes tambem, as portas e janellas queimadas, e uma só casa ficou que não saqueassem.

— « Dizem-nos de Sant'Anna do Livramento que em uma carretinha pertencente ao padre paraguayo Duarte foram encontrados muitos e diversos objectos de prata, pertencentes ás igrejas de S. Borja, Itaquy e Uruguayana saqueadas por aquelles vandalos. »

— « Pelo *Perseverança* recebemos jornaes de Porto Alegre até 1° do corrente.

« De maior interesse nada consta.

« Haviam-se nomeado varias commissões para agenciar capital para os festejos que se pretendem fazer para a recepção de S. M. o Imperador.

« Falleceram na capital: a 21 o Sr. José Ignacio Teixeira Junior, e a 26 o Sr. alferes do corpo de voluntarios de S. Paulo José de Assis Penteado.

» Seguio para S. Gabriel o Sr. major Antonio Domingos Ferreira Bastos, encarregado pelo Exm. Sr. visconde da Boa-Vista da commissão de conduzir duas peças raiadas para o exercito, e outros diversos objectos destinados a S. M. o Imperador. »

Santa Catharina 8 de outubro.—Fôra muito festejada na capital a noticia da capitulação de Uruguayana:

Eis como descreve os festejos o *Mercantil* de 1 do corrente:

« Viva a nação brasileira! viva S. M. o Imperador! vivam os exercitos alliados! Parabens, Catharinenses, a horda de vandalos paraguayos que ousou invadir a heroica provincia do Rio Grande do Sul, acha-se toda prisioneira, tendo tão grande e assignalado triumpho sido obtido sem perda de uma só vida porque não foi necessario combater.

« Estigarribia, chefe dos Paraguayos, depois de arrotar muitas fanfarronadas, não ousou imitar, como pretendia, ao defensor das Termopylas. E que aquelle fanfarrão reconheceu que a differença entre as tropas alliadas e a dos Persas era immensa, como é immensa a differença entre a sombra das lanças e a produzida pelo fumo dos canhões.

« Era de esperar que toda a arrogancia paraguaya se desfizesse logo que se assentassem os canhões que deviam bate-los.

« Assim, com effeito, felizmente aconteceu, e no dia 18 do mez de setembro o *valente* Estigarribia consentia que lhe tirassem da cinta a espada e o revolver, e tornando-se de leão em cordeiro entregou-se com todas as forças de seu commando á S. M. o Imperador, que havia tomado o commando em chefe das forças alliadas.

« Uma tão importante e assignalada victoria, obtida sem perda de uma só gota do precioso sangue dos nossos soldados, fez exultar de prazer toda a população desta cidade.

« O *Gerente*, portador de tão faustosa noticia ancorou neste porto pela 1 hora da manhãa, dando dous tiros de peça para significar que nos trazia tão prasenteira nova, e pelas 7 horas da manhãa muitos foguetes sobiam ao ar de varios pontos da cidade. As repartições publicas conservaram-se fechadas, e de tarde celebrou-se na matriz um solemne Te-Deum, ao qual assistiram S. Exc. o presidente da provincia, o Sr. Dr. chefe de policia, o Sr. commandante militar, a camara municipal, e outras autoridades, e muitas outras pessoas de distincção.

Chegára á provincia o encouraçado *Tamandaré*.

No dia 4 as corvetas *Brasil* e *Tamandaré* largaram do ancoradouro de Santa Cruz e seguiram viagem para o Rio da Prata.

O corpo de voluntarios mandado organisar pela presidencia recebia diariamente novos alistados.

Já contava um bom numero de praças aquarteladas, estando sua disciplina e organisação confiadas ao commandante militar da provincia.

A colonia *Blumenau* apresentára 30 colonos para compor o contingente allemão destinado para a guerra.

— 24 —

Entrou hontem do Rio da Prata com datas de Buenos-Ayres até 15 e Montevidéo 16 do corrente o vapor inglez *Newton*, que trouxe a mala do paquete francez *Carmel*, por não ter este podido seguir viagem em consequencia d'uma explosão que se deu a bordo no porto de Montevidéo.

Do theatro da guerra não temos noticias de successos de grande importancia. Aniquiladas as columnas paraguayas sobre o Uruguay, interpõe-se grande espaço de terreno, que é forçoso atravessar, para que as legiões alliadas possam alcançar as outras hordas de Lopez, quer ao oéste da lagôa Yberá, quer pelo lado de Missões.

Será pois mister aguardar algum tempo antes que noticias de novas victorias venham alegrar-nos, sobretudo se os Paraguayos tiverem o bom senso preciso para não esperar batalha em territorio correntino.

Entretanto avançava o exercito alliado, e, segundo as ultimas noticias que havia em Montevidéo, pela ordem seguinte: O general Flôres com a vanguarda dirigia-se ao Mirinhay, o general Paunero com as suas forças em linha recta a Mercedes, e os generaes Osorio e Gelly para o mesmo ponto passando por Curuzu Custiá, emquanto outro corpo ia reforçar o coronel oriental Castro, que estava na Tranquera do Loreto, tendo desalojado os Paraguayos de S. Carlos e outros pontos ao sul do Paraná. O general Urquiza marchava com um contingente entre-riano a incorporar-se ao exercito alliado.

Sobre a nossa fronteira do Rio-Grande tinhamos um exercito diversamente calculado de 12 a 20,000 homens, as ordens do barão de Porto-Alegre, e que se presumia destinado a penetrar no Paraguay por Itapua.

Além deste ainda se formava um exercito de reserva.

Ao referido ponto de Itapua dizia-se ter chegado uma força paraguaya de 4,000 homens com 37 peças de artilharia, em marcha para soccorrer a columna que no Paraguay se suppunha existir ainda na Uruguayana.

Dos movimentos do exercito de Robles em Corrientes não havia noticias seguras. Segundo umas, retrocedia elle embarcando a sua artilharia grossa, segundo outras, passava o rio Corrientes ao encontro dos alliados.

A nossa esquadra do Paraná ficava ainda tranquilla, mas, apenas se lhe reunissem os vapores encouraçados, o primeiro dos quaes, a corveta *Brasil*, já estava em Montevidéo, emprehenderia sem duvida operações decisivas.

Em Buenos-Ayres encorreu-se o congresso.

Do Pacifico chega-nos a noticia de estar declara da a guerra entre o Chile e a Hespanha. Desaprovando esta o convenio, pelo qual o seu ministro Tavira se havia declarado satisfeito com as explicações do governo chileno, sobre aggravos de que ella se queixava, encarregou de exigir novas satisfações o seu almirante Pareja, que, soberbo por haver tão facilmente imposto a sua vontade ao Perú, o fez em termos taes que excluiam desde logo todas as negociações, principiando por enviar o seu *ultimatum* com o praso fatal de quatro dias para se lhes prestar obediencia. Debalde o corpo diplomatico reunido lhe ponderou a irregularidade do seu procedimento, o orgulhoso Castelhano tudo desattendeu, e, declarando bloqueados os portos do Chile, obrigou o governo daquella republica a aceitar a guerra que lhe impunham. Fê-lo este nobremente pela seguinte declaração:

« O governo da Hespanha acaba de romper as hostilidades contra a republica bloqueando, com a esquadra que tem no Pacifico, o porto de Valparaizo, e, segundo ha razões para presumir, outros portos chilenos, não obstante os reiterados protestos que em nome do governo do Chile foram dirigidos ao chefe da dita esquadra, contra uma aggressão que nada justifica e que offende profundamente a honra e os direitos do Chile.

« Provocados desta maneira á guerra, o povo e o governo da republica viram-se compellidos a aceita-la como unico recurso para sustentar sua dignidade e direitos injustamente pisados, e para occorrer á sua segurança actualmente ameaçada. Portanto no uso da attribuição que me confere o § 18 do art. 82 da constituição do estado, em conformidade da autorisação que me foi dada pela lei de 24 do corrente mez e anno, parte 1ª do seu artigo unico, declaro e decreto solemnemente:

« 1.° A republica do Chile aceita a guerra que lhe declarou o governo de Hespanha.

« 2.° Ficam cortados todo o trafico e commercio e toda a sorte de relações entre os dous estados belligerantes.

« 3.° As autoridades e cidadãos da republica usarão de um direito perfeito e cumprirão um dever sagrado, hostilisando o inimigo, repellindo suas aggressões e defendendo o territorio nacional, por todos os meios que permitte o direito das gentes e estão admittidos entre os povos cultos em qualquer caso imprevisto, para que não tiverem recebido instrucções especiaes da minha parte.

« 4.° O ministro das relações exteriores da republica communicará ás nações amigas esta declaração, expondo os motivos da guerra e a justiça de nossa causa; e o ministro do interior o fará chegar ao conhecimento de todos os cidadãos da republica, mandando-a publicar com a devida solemnidade.

« Dado em Santiago, aos 25 dias do mez de setembro de 1865, 55.° anno da independencia do Chile.—*José Joaquim Perez*. O ministro do interior e relações exteriores, *Alvaro Covarrubias*—O ministro do culto e instrucção publica, *Frederico Errázuriz*.—O ministro da fazenda, *Alexandre Reyes*.—O ministro da guerra e marinha *José Manoel Pinto*.»

Das outras republicas do Pacifico nada ha de interesse. Continuava a guerra civil no Perú e na Bolivia.

O *Siglo* de Montevidéo de 14 do corrente traz a seguinte descripção da lamentavel catastrophe acontecida ao paquete *Carmel*:

« Hontem ás 4 1/2 horas da tarde foi sorprendida esta cidade por um triste acontecimento que fez varias victimas.

« Arrebentou a caldeira da pequena machina do paquete francez *Carmel*, que serve para carregar e descarregar o vapor, voando em pedaços a' uma altura consideravel.

« Instantaneamente uma nuvem de vapor estendeu-se pelo navio, cuja coberta ficou muito damnificada na parte onde se achava a caldeira.

« Nessa occasião cobriram-se os molhes de curiosos e sahiram as faluas da capitania, lanchas do trafico dos navios mercantes e dos de guerra, a prestar os auxilios que podessem ser necessarios, receiando-se tambem que se declarasse um incendio, o que felizmente não aconteceu.

« Dentro em pouco voltaram alguns botes e um espectaculo horroroso offereceu-se aos olhos da multidão. Trouxeram cinco feridos e seis cadaveres desfigurados, ennegrecidos, sem braços e sem cabeca, materialmente despedaçados.

« Entre esses restos, cujo aspecto não poderemos descrever fielmente, o que produzio impressão mais profunda foi o cadaver mutilado de um homem, que parecia ser passageiro, apertando entre os braços o corpo de uma creatura, cuja cabeça havia sido arrancada pela explosão.

« São 7 horas da noite e completamos esta tristissima noticia com a seguinte lista dos mortos e feridos, cuja exactidão garantimos, pois é tirada dos apontamentos de um official do *Carmel*:

« Mortos.—Petiton Jean, marinheiro: Mohamoned-ben-Abdi, foguista; Gallier Alphonse, machinista chefe; um passageiro que parece ter 40 annos, desconhecido; um menino, sem cabeça. Feridos. — Andres Louzaga, levemente; Durand Savoyal, uma perna fracturada. Este é o irmão daquelle que ha algum tempo vendia livros nesta cidade levando-os ás casas, mas o ferimento não é grave e a familia salvou-se; Gavagnari Pablo, menino; Laffont Eduard, immediato, gravemente; Tammel Frederico, 2.° tenente, uma perna fracturada; Raymond Antoine, segundo contramestre, queimado.

« Suppõe-se que ha mais quatro ou cinco mortos que bem podem ter sido lançados ao mar, razão pela qual, talvez, não se tenha achado os seus corpos tres horas depois da explosão.

«No hotel de Paris está um dos passageiros com a perna fracturada, que foi logo encanada. Dizem-nos mais que tambem se acha uma senhora que estava a bordo e que perdeu o seu esposo e um filho menor.

« A machina era de força de seis cavallos.

« Os passageiros serão provavelmente alguns dos que vieram de Buenos-Ayres e deviam seguir amanhãa para o Rio de Janeiro.»

A mesma folha do dia seguinte accrescenta:

Na relação que hontem fizemos nada temos que rectificar senão que o passageiro morto e o menino, cujos nomes então ignorava-se, é um Sr. Cavagnari e seu filho, cuja senhora noticiamos achar-se no hotel de Paris, onde com effeito está. Esta honrada familia ia estabelecer-se no Rio de Janeiro e fica reduzida a' pobre viuva e seu velho pai, que ainda hontem ignoravam a triste sorte de seus infelizes parentes.

« Augmenta o numero dos mortos o marinheiro Marthuren Covré, cujo corpo foi lançado ao mar.

« Hontem ás 4 horas da tarde deu-se sepultura aos restos mortaes destas victimas, e dizem-nos que a intenção piedosa da população franceza é reunilos todos em um mausuleo commum, onde se gravara' com os nomes das victimas a triste lembrança da catastrophe de 13 de outubro.

« Provisoriamente foram depositados em um lugar pertencente a uma loja maçonica.

« O Sr. Lafont, 2.° commandante do *Carmel*, foi transportado para o hospital do Dr. Leonardo, onde é tratado com todo o esmero possivel, porém sem muita esperança de pode-lo salvar, pois as feridas que tem são mui graves. Experimentou toda a força da commoção, tendo sido arrojado primeiro da toida a' coberta e depois ao porão com uma força prodigiosa. Tem algumas costellas quebradas e feridas de gravidade na cabeça.

« O Sr. Durand Savoyat tem uma perna quebrada em duas partes, e salvou-se milagrosamente, pois como o malfadado Cavaguari tinha uma filhinha nos braços no momento da catastrophe, e foi lançado com a força de uma bala ao porão pelos destroços que lhe causaram aquellas feridas. Assim mesmo não deixou sua filhinha; e quando se vio precipitado e em perigo de vida, teve o sangue frio de agarrar-se a uma corda e conservar-se algum tempo suspenso, o que evitou-lhe uma queda fatal, e permittio-lhe arrastar-se até a' coberta no meio da fumaça immensa que o suffocava, até que o soccorressem.

« No entanto estava sua esposa no seu camarote com outra criança, afflicta e chorando por seu esposo e sua filha, que julgava perdidos. Felizmente teve melhor sorte, a menina ficou incolume, e só o Sr. Durand Savoyat sahio ferido, como dissemos, e foi transportado com sua familia para o hotel de Paris, onde o tratam os Drs. Bond pai e filho.

« Entretanto apontaremos aqui duas opiniões que ouvimos omittirem pessoas competentes. A primeira attribuindo essa explosão a um raio, pois todo o mundo sabe quão carregada de electricidade estava a atmosphera na occasião do successo, manifestando-se depois uma tormenta com chuva, trovoada e relampagos.

« O que induz a crê-lo é o proprio estado em que acham-se a caldeira e tubos da machina e a circumstancia de ter-se ouvido tres ou quatro detonações e encontrado a bordo varios objectos de ferro, por exemplo, uma pa' machucada como um trapo e pregada em um tabique mui distante do lugar onde devia estar, uma faca arrancada de um caixão e pregada no costado do navio: emfim a força com que foram lançadas as pessoas mortas ou feridas e o mesmo commandante o Sr. Salles, que, ao sahir da sua camara ao primeiro estrondo, foi prodigiosamente levantado a um metro de altura, e o que dizem varios officiaes dos navios fundeados perto do *Carmel*, são tambem circumstancias que militam em favor desta opinião.

« A segunda é que a explosão póde ter sido occasionada por uma quantidade de ar comprimido na caldeira, como muitas vezes succede quando as valvulas não teem sido abertas na occasião de enche-las d'agua. Sobre isto chamamos a attenção daquelles que dirigem um vapor, pois tal precaução, que muitos desprezam, é de grande importancia.

« Todavia nada podemos affirmar até a verificação a que em breve deve-se proceder, em presença dos engenheiros e machinistas dos navios estrangeiros.

« Quanto a actividade com que foram levados e prestados os soccorros a bordo do *Carmel* pelos navios de guerra estacionados no porto e de todas as nacionalidades, como pela capitania do porto, fomos especialmente encarregados pelo Sr. commandante [illegible] do, em seu nome, agradecer a todos [illegible] medicos e tripolações que naquelle [illegible] prestaram-lhe auxilio, manifestando-lhes sua sincera gratidão em nome da humanidade.

« Era na verdade admiravel vêr homens de tão diversos paizes reunirem-se tão estreitamente no campo da desgraça.

MUTILADO

« Concluiremos esta narração com um acto de justiça, pois ouvimos varios actores desta scena horrivel fazer o merecido elogio ao sangue frio patenteado pelo commandante Salles, no meio da catastrophe quando se podia suppôr que o casco do *Carmel* ia voar para pouco depois afundar-se. Ja' estava dando ordens para proceder-se ao salvamento dos passageiros, quando ficou averiguado pela rapida inspecção que fez, que não havia mais desgraça a temer.

« Segundo o que ouvimos dizer, a reparação das avarias que soffreu o *Carmel* exigirão 15 a 20 dias de trabalho; sendo por isso a mala levada ao Rio de Janeiro pelo *Newton* entrado hontem de Buenos-Ayres, e que deve sahir terça-feira de manhãa para Liverpool com escala pelo Rio de Janeiro.

« Quanto aos passageiros a companhia das Messagerias Imperiaes, a' cargo do Sr. Charry, tomou a si todas as despezas occasionadas pela demora da viagem e pelo curativo dos enfermos, nada poupando para hospeda-los o melhor possivel e prestar aos feridos todos os soccorros da sciencia e da arte. »

Segundo a *Tribuna* de Montevidéo, o primeiro escaler que atracou a bordo do *Carmel* depois do desastre foi o da corveta brasileira *Paraense*, commandada pelo 1º tenente Manoel Joaquim da Costa Junior. As lanchas do encouraçado *Brasil* ao mando do Sr. 1º tenente Pedro Pinto da Veiga tambem prestaram valiosos serviços. O Sr. A. X. de Araujo Pitada, 1º tenente do *Paraense*, tambem prestou-se voluntariamente, acudindo em um bote de terra para onde tinha ido em passeio.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem ás 4 horas da tarde, do Rio de Janeiro e Bahia, o vapor francez *Navarre*, com datas do primeiro até 24 e da Bahia até 27 do corrente.

As noticias mais importantes são as que vão sób a rubrica *Interior*, além das quaes apenas encontramos mais o que segue.

Minas-Geraes. — Achavam-se na capital 130 guardas nacionaes vindos do interior.

— Lê-se no *Minas Geraes*:

« Ante hontem sahio a nossa brigada, levando comsigo cerca de 2,000 homens. O coronel Drago, que residia na cidade, pelas 8 horas da manhãa partio acompanhado de muitas pessoas do lugar, inclusive as autoridades, e foi-se reunir ao nosso venerando Galvão, que com a tropa formada o esperava no Cuxinho, lugar do acampamento. Dalli seguimos todos até a ponte do Uberaba, onde nos dispedimos. A' excepção de algumas deserções, proprias nestas occasiões, não me consta que tenham havido outras novidades. No dia da sahida pousavam no Casúe, meia legua da cidade, e hontem nas Larangeiras (3); hoje não tivemos noticia qual fora o pouzo. A brigada deixou 13 doentes variolicos, e hoje vieram mais dous enviados por ella.

« Os dous parques de artilharia ainda ficaram aqui, pois que, estando contratado o seu transporte com Salviano José Mendes, este ainda não veio firmar o contrato; o coronel Lima, chefe da caixa militar acha se ainda na cidade por tal motivo. »

Matto-Grosso. — As forças da provincia, formando uma divisão ao mando do tenente-coronel Camisão, achavam-se acampadas no — Aricá — cobrindo a capital pelo lado de terra; e no Melgaço estacionavam os vapores de guerra *Jaurú* e *Corumbá* que a protegiam pelo rio.

O Cochim estava occupado pelas forças expedicionarias de Goyaz — commandadas pelo tenente-coronel Mendes Guimarães, estando em marcha o corpo de artilharia de Matto Grosso que vinha fazer juncção com as referidas forças.

Em Sant'Anna do Parnahyba acampava o corpo de cavallaria ao mando do tenente coronel Dias. Na mesma villa se achava um forte destacamento da expedição do coronel Drago, o qual marcha de protecção a tropa do Ferreira Candido, que conduz os artigos bellicos.

O estado sanitario da provincia era satisfactorio.

Os generos alimenticios não abundavam; não havia porém falta absoluta dos que são mais necessarios. O presidente de Goyaz creára um deposito de mantimentos na villa de Sant'Anna de Parnahyba e outro no Bahó, ponto de reunião das estradas que seguem para Cuyabá, Cochim e villa das Abobaras, com o fim de abastecer a qualquer expedição que marchasse por aquellas estradas.

Paraná. — Concluira-se a eleição de deputados provinciaes, sahindo eleitos: Drs. Souza Ribas, Generoso, Moura, Pacheco, M. Araujo, Murici, J. Lourenço e Tertuliano, padres Lourenço, Isaias, Camargo, vigario Agostinho, conego Braga, e os Srs. coronel Ferreira, Enéas, Luiz Gomes, João Manoel, José Miró, J. A. Santos, e Therezio Porto.

— A canhoneira encouraçada *Tamandaré*, depois de tomar carvão e aguada no porto de Paranaguá, seguio para Montevidéo.

S. Paulo. — Haviam partido para o interior da provincia o general W. W. Wood e sua comitiva.

Rio de Janeiro. — Foram publicados os decretos: n. 3514, approvando os de ns. 3504, 3505 e 3506 contendo providencias provisorias dadas pelos diversos ministros; e n. 3515, creando uma medalha comemorativa do rendimento de Uruguayana que sera' usada por todas as praças de linha e da guarda nacional, tanto brasileiras como alliadas, que assistiram a'quelle acto.

— Foram nomeados:

Agente do correio de Tacaratú, em Pernambuco, Francisco dos Passos Baptista, por exoneração de Francisco José da Rosa;

Ajudante do agente de Piracuruca, no Piauhy, José Sergio Fontanelles;

Agente em Tamandaré, em Pernambuco, João Fernandes Vianna, por demissão concedida á Joaquim Francisco Diniz.

— No quadro de antiguidade dos officiaes de marinha, publicado em 18 do corrente, ha as seguintes vagas: 1 de almirante, 1 de vice-almirante, 1 de capitão de mar e guerra, 2 de capitães-tenentes, 3 de primeiros tenentes e 211 de segundos tenentes.

— Da ordem do dia de 11 do corrente extrahimos o seguinte acerca de numerações de corpos:

« Em consequencia da alteração de numeração que nas ordens do dia ns. 1 e 5, expedidas pelo gabinete do Exm. Sr. ministro da guerra na provincia do Rio-Grande do Sul, tiveram os corpos de voluntarios da patria ns. 33, 34 e 35, passam os corpos de guardas nacionaes do Maranhão de ns. 35 e 36, a ter este o n. 37 e aquelle o n. 36; o que tem o n. 37 e é commandado pelo Sr. tenente-coronel Domingos José Freire de Carvalho fica com o n. 38, e com o n. 39 o de n. 38 commandado pelo Sr. tenente-coronel José Lustosa da Cunha.

« Os dous corpos de guardas nacionaes, de que se compõe a brigada que ultimamente partio desta côrte sob o commando do Sr. coronel Evaristo Ladislão e Silva, tiveram, o 1º com o n. 40, e o 2º com o n. 41. »

— Houve no dia 14 uma reunião dos assignantes da praça do commercio, para promover-se uma subscripção para solemnisar o regresso de S. M. o Imperador a' côrte. D'entre em poucas horas tinha assignados 6 contos de réis.

— Abrio-se, no dia 16, a assembléa da provincia do Rio de Janeiro.

— A subscripção, para o Asylo de Invalidos da Patria, elevava-se a' 182:382$672 rs.

Bahia. — Não recebemos jornaes nem cartas, por ter vindo a mala pelo *Paraná*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

No superior Tribunal da Relação foi sabbado julgado o recurso interposto pelo Sr. Dr. delegado desta cidade, no processo de responsabilidade contra elle instaurado por queixa, dando o mesmo tribunal provimento ao referido recurso.

Felicitamos ao Sr. Dr. Muniz Pereira pelo resultado final do processo, pois lhe deve ser muito lisongeiro o julgado daquelle superior tribunal, que lhe reconhece assim o zelo pelo serviço publico e pelo cumprimento de seus deveres como autoridade.

Hoje entra o mesmo Sr. Dr. Martins Pereira no exercicio da delegacia.

— Tendo sido preso nesta provincia Fileno Fernandes Gonçalves, e sobre elle pesando a desconfiança de ser escravo na provincia do Maranhão, para alli foi remettido pelo Sr. Dr. chefe de policia; e das averiguações procedidas, reconheceu-se ser elle effectivamente de condição sugeita, de sorte que ia ser entregue ao respectivo dono.

— Em consequencia da noticia que foi dada, no dia 15 de setembro proximo passado, acerca do assassinato de João Nicacio de Mello, praticado por um seu genro de nome Joaquim Cosme Corrêa Junior, no lugar Poço do Viado, do termo de Papacaça, o digno Sr. Dr. chefe de policia, no interesse de bem orientar-se de todo o occorrido, officiou naquella data ao honrado delegado o Sr. tenente coronel Manoel de Albuquerque Cavalcanti Neco, para que elle proporcionasse-lhe o conhecimento de que se dera a respeito; o que já tinha feito o mesmo delegado em data de 5 do mesmo mez, não obstante até então não haver chegado as mãos do Sr. Pindahyba de Mattos essa participação.

Entre o genro e o sogro havia uma intriga, tendo este promettido áquelle espancal-o logo que passasse-lhe pela porta, embora fôsse estrada real; e acontecendo que no dia 2 do referido mez passasse Joaquim Cosme por alli, seguio-o João Nicacio, e foi alcança-lo já em alguma distancia, aonde se travaram de razões, de que resultou ser João Nicacio morto por Joaquim Cosme, depois deste receber daquelle varias cacetadas.

E' este facto, do qual tendo conhecimento o delegado, deu logo as competentes ordens para a captura do delinquente, que póde evadir-se para territorio da Bahia, sendo entretanto perseguido até a margem citerior do rio de S. Francisco. Mas para alli foi expedida precatoria sem detença pelo mesmo delegado, que além disto procedeu ao respectivo corpo de delicto e instaurou logo o processo competente; o qual acha-se com vista ao Dr. promotor publico da comarca.

Inteirado por tal sorte o publico das occurrencias que se prendem a' este facto criminoso, folgamos de reconhecer o zelo das autoridades pela repressão dos crimes; e isto tanto mais quanto vemos partir o exemplo do digno Sr. Dr. chefe de policia, exemplo que não póde por certo deixar de actuar nas autoridades hierarchicamente inferiores, de modo proficuo ao serviço publico.

— Deve chegar hoje por tarde o 2º corpo de guarda nacional destinado ao serviço da guerra, sob o commando do Sr. tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

Este corpo já conta cerca de trezentas praças, que são as que hoje se recolhem de Serinhaem a esta cidade por ordem superior.

— Começaram effectivamente no dia 23 do corrente os actos dos diversos annos da Faculdade de Direito, tendo sido examinados até sabbado os seguintes estudantes:

1º anno. — Candido Valeriano da Silva Freire, Tristão de Alencar Araripe Junior, Alexandre de Souza Pereira do Carmo Junior, José Ayres do Nascimento, Carlos Augusto Vaz de Oliveira, Samuel Gonçalves Ayres, Severino Ribeiro Carneiro Monteiro, João Baptista Rigueira Costa, Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho, Vicente Alves Rodrigues de Albuquerque, Joaquim Francisco Paes Barreto, Candido José Lisbôa, Antonio José Rodrigues dos Cotias, Candido José de Moura Junior, Carlos Alberto Quadros, Amphilophio Antonio Freire de Carvalho, Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade. José Leandro Martins Soares, Manoel José de Oliveira Miranda e Manoel Francisco de Barros Rego, approvados plenamente.

2º anno. — José Jansen Ferreira Junior, José Pires da Fonceca, Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, Torquato Mendes Vianna, Theophilo Domingos Alves Ribeiro, João Joaquim Fonceca de Albuquerque, Francelino Dias Fernandes, Simplicio Coelho de Resende Filho, Vicente Ferreira Gomes, Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior, José Antonio Ernesto Pará-assú e Augusto Gurgel, plenamente; Elpidio José de Carvalho Souza, Francisco Xavier dos Reis Lisbôa, Pedro Jorge de Souza, Francisco Santiago Accioli Lins e Feliciano Placido Pontual, simplesmente; e um reprovado.

3º anno. — Antonio Gonçalves Ferreira, Francisco do Rego Baptista, Antonio dos Passos Miranda, Virgilio Augusto de Moraes, Alfredo Affonso Ferreira, José da Costa Carvalho Guimarães Junior, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Adolpho Generino Rodrigues dos Santos, Francisco Gomes Parente Filho, José Domingues da Silva, João Firmino de Hollanda Cavalcante, José João Climaco do Espirito Santo, Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, João Maria Loureiro Tavares e Adolpho Lamentha Lins, plenamente; José Candido Marinho de Sá, Antonio Estevão de Oliveira, Duarte Estevão de Oliveira e Pedro de Araujo Beltrão, simplesmente; e um reprovado.

4º anno. — Antonio Ayres de Lacerda Chermont, Francisco Cornelio da Fonceca Lima, Francisco José Alves de Albuquerque Filho, Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, Antonio Rodrigues de Souza Martins, Raymundo Honorio da Silva, Antonio de Almeida Oliveira, José Gomes da Frota, Ignacio Ferreira de Almeida Guimarães, Eliseo de Souza Martins, José Manoel de Barros Wanderley Junior, Antonio Francisco Corrêa de Araujo, Antonio Martins da Cunha Souto Maior, Joaquim Pontes de Miranda, Augusto Carneiro Monteiro e Alfredo Montezuma de Oliveira, plenamente; Caetano Maria de Farias Neves, Joaquim Maria Carneiro Vilella, Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior e José Ignacio de Albuquerque Xavier, simplesmente.

5º anno. — João Zeferino Pires de Lyra, Antonio de Mello Rogers, Lazaro José Pires da Fonceca, João Alvares Pereira de Lyra, Carlos Francisco Soares de Brito Junior, José Antonio de Pinho Borges, Raymundo Clementino de Castro Valente, Francisco de Assiz Pereira Rocha Junior, Bolivar Teixeira Mendes, Thomaz Lourenço da Silva Pinto, José Thomé da Silva, José Joaquim de Oliveira Fonceca, Joaquim José Ferreira da Rocha Junior e Ildefonso de Andrade Mello, plenamente.

— Foi no sabbado representado o drama do Sr. Biester *Fortuna e Trabalho*, cujo desempenho agradou ainda mais por ter feito sobresahir as bellezas do drama; que é por certo um mimo da litteratura dramatica, assim como é a glorificação do trabalho.

— Naufragou, pelas 8 1/2 horas da noite de 27 do corrente, nos arrecifes proximos ao pharól, a barcaça *S. Pedro*, procedente de Maceió com carregamento de madeira, e trazendo cinco passageiros.

Aos gritos destes, foram soccorridos e salvos todos por jangadas partidas de Fora de Portas e pelo bote da 1ª barca da alfandega. Eram 2 mulheres e 3 homens, sendo um cego.

A barcaça desappareceu, mas o respectivo carregamento veio á praia do Brum, entrando parte delle pelo ancoradouro.

O mestre desta barcaça, Francisco Floriano da Conceição Soldado, diz que pelas 4 horas da tarde faltou-lhe a ferragem do leme na altura das Candeias, e sobrevindo grandes aguaceiros, não pôde voltar; de sorte que tratou de demandar este porto como lhe foi possivel. Assim, já perto do pharól, cahio um novo aguaceiro com vento pela prôa; o que levou-o a fundear logo; mas faltando-lhe as amarras, foi a barcaça sobre os arrecifes, do que resultou-lhe o sossobro.

— O vapor nacional *Paraná* sahio da Bahia ao mesmo tempo que o francez, e deve amanhecer hoje em nosso porto.

— Sahio, no dia 17, para o nosso porto, com escala pelo da Bahia, o transporte de guerra *Isabel*, trazendo á seu bórdo os Srs. chefe de esquadra Joaquim José Ignacio e capitão de fragata Joaquim Rodrigues da Costa, que vem examinar todos os arsenaes e activar o engajamento de marinhagem.

— Ficavam a' carga, no Rio de Janeiro, para o nosso porto: a barca portugueza *Gratidão*, a barca *Despique II*, e a polaca *Marinho*.

— Para o nosso porto sahio, a' 17, o brigue *Adelaide*.

— Eis as cotações de cambios do Rio, em 23:

« Cambio. — Incluidas as operações de hoje, a 25 1/2 (papel bancario), 25 3/4 e 25 7/8 d. sommam os saques para o vapor *Navarre*: sobre Londres £ 380,000 a 25 1/4, 25 3/8, 25 1/2, 25 5/8, 25 3/4, 25 7/8 e 26 d.; sobre Paris francos...... 1.000,000, a 370, 372, 373, 374 e 375 rs.; sobre Hamburgo 200,000 m. b. a 695 rs. »

— Deve cahir ao mar, do estaleiro do arsenal de marinha da côrte, no dia 4 de novembro, o novo encouraçado, que tem um terço mais das dimensões do *Tamandaré*. Chamar-se-ha *Barrosa*, e montara' duas peças estriadas de 120 e duas de 70.

— Sobre a volta de S. M. o Imperador, lemos no *Diario do Rio*:

« Parte hoje (24) as 3 horas da tarde o vapor *Gerente*, da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, que vai ao Rio Grande do Sul, buscar S. M. o Imperador e SS. AA. RR.

« O vapor *Gerente* foi rica e elegantemente preparado pela companhia para esta viagem, tendo-se renovado toda a mobilia, utencilios decoração, etc.

« O digno gerente da companhia, o Sr. T. da Rocha Miranda, com o seu costumado zelo e actividade, esmerou-se para que nada faltasse aos illustres viajantes.

« Todas as despezas dos arranjos e da viagem correm por conta da companhia, que recusou toda e qualquer remuneração ou vantagem.

» O governo aceitou e agradeceu, como lhe cumpria, a graciosa offerta da companhia nacional. »

— Vem a' bordo do *Paraná*, que hoje deve chegar, o tenente Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

— Ao escurecer de hontem appareceu ao norte um grande vapor, que o telegrapho suppoz ser o inglez *Rhone*. Até ás 9 horas da noite não communicou com a terra.

— A's 7 3/4 da noite fundeou hontem o vapor *Mamanguape*, vindo de Sergipe e Alagôas. Não deu a mala, mas informam-nos que nada occorreu nessas provincias.

— Passageiros do brigue portuguez [illegible], entrado do Porto:

Antonio Pereira dos Santos, Thomé [illegible] Bartouro, Domingos José Ribeiro, [illegible] nio Pilrão, Antonio Francisco, Manoel [illegible] va Boa-Vista, Justino Ferreira dos Santos, [illegible] Fernandes Luiz, Daniel Francisco José, Marcelino Augusto da Rocha, José Maria de Lemos Nogueira, Manoel Joaquim da Costa, Francisco Rego Coelho, Antonio Tavares Moreira, Joaquim Ferreira [illegible], [illegible] da Costa, Antonio Rodrigues da Silva, Manoel José Gomes, Antonio Maria do Nascimento, Augusto Pinto de Barros, José Martins, Manoel da Costa Carneiro, Joaquim Francisco Leite e Antonio da Costa.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, entrado do sul:

Antonio José Corrêa e Antonio de Brito Arraes.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 28 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 28 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Lourenço da Rocha Bandeira, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Leopoldino de Souza Magalhães, para correcção.

A' ordem do de S. José, Clara Maria Aminthia, por disturbios; Faustino da Costa e Jacintho da Costa, por briga.

A' ordem do da Capunga, Antonio Sebastião Dias, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

5ª SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 23 DE SETEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Gustavo do Rego.

Presentes os Srs. Thomaz d'Aquino, Costa Monteiro, Santos, e Dr. Villas-Boas, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição de Joaquim José Bello, ex-fiscal da freguezia dos Afogados, com despacho da presidencia mandando informar, na qual o mesmo ex-fiscal, reclamando acerca da dispensa que lhe fôra dada de continuar no exercicio do dito cargo, requer a S. Exc. a sua aposentadoria, allegando já existir em sua secretaria um requerimento no mesmo sentido. — Posto em discussão, resolveu-se remetter a' commissão de policia.

Um officio do Dr. juiz municipal do termo do Buique, communicando achar-se em deposito em mão do procurador da camara daquella villa, a quantia de 60$000 importancia liquida da multa correspondente a seis mezes de prisão que cumprio na cadeia da dita villa, Ponciano Camello de Siqueira Cavalcanti, condemnado em grão de appellação por um dos juizes de direito desta cidade, pede a camara providencie como entender para que seja arrecadada a referida quantia. — Mandou-se expedir ordem ao procurador, e officiar-se no mesmo sentido ao Dr. juiz municipal.

Outro do inspector da saúde publica, declarando que tendo de visitar as boticas desta cidade, pede a camara que se digne ordenar aos fiscaes das quatro freguezias para o acompanharem como é de lei. — Que neste sentido se expedissem as ordens.

Outro do juiz de paz do 2º districto da freguezia dos Afogados, José Bernardino Pereira de Brito, dizendo que, não podendo saber com exactidão quaes sejam os verdadeiros limites do mesmo districto com a freguezia da Varzea, visto que nenhum documento de divisão existe no cartorio daquelle juizo, pede a camara que se digne providenciar de modo que lhe seja remettido uma cópia da divisão. — Mandou-se satisfazer.

Outro do advogado, respondendo que não pode ser concedida a preferencia que pede Augusto Bertrand na petição que devolvo, porque além de não ser autorisado por lei, redundaria em prejuizo das rendas municipaes, visto que o inquilino não concorrerá ao leilão das rendas futuras contando com a preferencia, nem mesmo haveria quem fosse offerecer qualquer lanço na incerteza de ficar com o arrendamento se nelle, e pelo mesmo preço quizesse continuar o inquilino actual. — Neste sentido despachou-se a petição.

Outro do mesmo, participando que o Dr. juiz municipal da 2ª vara ainda não despachou a petição contra o desembargador Firmino Antonio de Souza, por infracção de posturas, e que tendo solicitado o despacho, lhe respondêra que dependia de consulta que fizéra, visto que é intrincada a questão de competencia. — Inteirada.

Outro do mesmo, respondendo ao que lhe foi dirigido em 17 do corrente, declara que nenhuma responsabilidade ha em não seguir a appellação em que é parte o commendador João Pinto de Lemos, e é seu parecer que nao siga pelo que já ponderou em seu officio de 24 de março ultimo.

Declara ainda que costuma incumbir as revistas que tem ao desembargador Abreu e Lima, que está aposentado, e reside no Rio de Janeiro, e mandar-lhe a quantia de 100$ para preparos e honorario do procurador, e finalmente que não tem duvida de incumbi-lo do recurso de revista em que é recorrida a irmandade de S. Pedro. — Adiado até a primeira sessão.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando, como lhe fôra ordenado, acerca da obra da reedificação que está fazendo José Luiz Ferreira da Costa, na casa n. 41 da rua do Nogueira, declara ser verdade, e que em o dia 20 do corrente havia-se dirigido áquella obra, e tendo observado que a trapeira em construcção tinha quatro palmos de altura em vez de tres, como manda a postura. bem como se achava sobre oitões singellos, embaraçára a continuação da obra, e multára o infractor das posturas. — Inteirada.

A commissão de policia apresentou cinco pareceres, julgando habilitadas diversas pessoas que pretendiam concorrer as arrematações. — Foram todos approvados.

A mesma commissão apresentou igualmente um outro parecer no sentido de se conceder uma gratificação de 200$ por anno, ao fiscal da freguezia da Boa-Vista, em consequencia de ser a mesma freguezia muito extensa, e existirem muitos estabelecimentos em seus arrabaldes, além da edificação continuada sobre a qual deve ter o fiscal muita vigilancia, o que não póde fazer sem ter um cavallo, e para esse fim se lhe deve conceder a referida gratificação como já tiveram os seus antecessores. — Posto em discussão foi approvado, e neste sentido mandou-se officiar ao Exm. presidente da provincia pedindo autorisação.

Estiveram em praça os impostos e rendas municipaes annunciados para hoje, e foram todos arrematados, dando-se accrescimo nesta arrematação para mais do que a dos annos anteriores.

Despacharam-se as petições de Bernardo José da Costa Valente, José Luiz Ferreira da Costa, João de Souza Lamego, Manoel José da Cunha, João Duclas da Silva Borges, Manoel de Souza Tavares; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi — Pereira Simões, pro-presidente, Costa Monteiro, Santos, Fonceca, Rego.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores. — Lendo em vosso *Diario* de hontem, um communicado sob o titulo — a policia dos Affogados — e assignado pelo — Expectador, — vi que no final desse communicado pretende o seu autor molestar o subdelado do Peres, contando uma — historia de boi — a que parece ter ligado grande apreço.

O — Expectador — ou por maledicencia ou por falta de verdade de seu informante desfigura o facto que se deu da maneira seguinte:

Em um dos dias do mez corrente indo desta cidade para sua casa no Peres, ao entrar no districto de sua jurisdicção aquelle subdelegado, encontrou diversas pessoas conduzindo um boi, atado a uma corda, fez-lhes sentir que aquelle brinquedo é prohibido pelas posturas municipaes e pela policia, ao que dispersando se o ajuntamento, as pessoas que eram d'aquelle districto voltaram, seguindo para os Affogados João José de Araujo vulgarmente conhecido por João Grande, e com elle os homens que alli moram a quem disse o mesmo João Grande: Quem fôr dos Affogados siga.

Nada mais deu-se senão isto e appello para o testemunho do proprio communicante ou de seu informante, se algum delles presenciou o facto e quizer dizer a verdade, como deve todo o homem que se preza.

Sabe o communicante que o subdelegado do Peres nenhuma relação tem com João Grande, sendo que este a elle attribue um processo que lhe foi instaurado perante a subdelegacia da Varzea, e pela qual soffreu 2 ou 3 mezes de prisão; e se o contrario o communicante insinúa é pelo odio gratuito que aquella freguezia vota a toda a autoridade que na freguezia não ouve a voz do [illegible] mandante e o que tem acontecido a diversos subdelegados que alli tem havido.

Diz o communicante que nada quer para si nem *para os seus*. Assim o cressem os homens reflectidos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dilectos Srs. C. N. de Mondanha & C. — Intendendo-me com o amigo Salgado, sobre a panelada (ou gaveta do sapateiro) que V. S. inseriram por subscripção, no *Diario* de sabbado, para a qual prestei por escripto meu prestigioso nome: — declarou-me o mesmo amigo que não tinha palha bastante para alimentar tanto *jumento*! .... e quer-se a quinzena — rabiscassem com termos e com o respeito, e sem duvida a divida — devida ao publico, do contrario morreriam á mingua, ou iriam encher aquella na fabrica cambronal.

E quanto ao mais, desejado, está.......... podendo regalarem-se desse *genero*, á vontade — mas *encheiras*...

De *resto meus amigos, saude e lenha!.. até sahir da forja, o recibo dos quarenta dias!!!*.....

Recife, 28 de outubro de 1865.

D. N. Riol — General das cumbucas!

Monte Pio Portuguez.

A directoria provisoria, em quanto trata da impressão dos estatutos da sociedade para serem devidamente distribuidos, julga conveniente levar desde já ao conhecimento de todos os interessados os seguintes artigos dos estatutos:

« Art. 57. O socio que, por sua infelicidade, se achar desempregado, preso, ou impossibilitado de trabalhar, perceberá uma prestação mensal que, não excedendo de 30$000 rs., poderá ser reduzida, segundo a maior ou menor necessidade do socio.

« Art. 58. Ao socio que se desempregar por motivos justos, a directoria por si, ou por seus conhecimentos, procurará emprego adequado ás habilitações que elle tiver, até duas vezes; e se se retirar para outra praça promover-lhe-ha as possiveis recommendações.

« Art. 59. A'quelles que por molestia, ou outros motivos graves, tiverem necessidade de se ausentar, pagará a sociedade as despezas de transporte com commodidade e decencia, para outras provincias do imperio, ou para paiz estrangeiro.

« Art. 60. Ao socio que fallecer a directoria mandará fazer um enterro decente, se elle não deixar meios para isso. O enterro será acompanhado por uma commissão nomeada pela directoria, e esta no 7.º dia mandará rezar uma missa (a que assistirá uma commissão de seus membros) por alma do fallecido.

« Art. 61. A sociedade cuidará activamente do livramento do socio que fôr preso; mas só lhe prestará o soccorro de que trata o art. 57, se delle necessitar. Dado, porém, no mesmo anno o caso de reincidencia, ou conhecendo-se que o socio assim pratica por habito ou má indole, a sociedade o abandonará ás consequencias do seu acto, ficando suspenso ao socio o goso dos seus direitos pelo tempo que a directoria julgar conveniente.

« Art. 63. Fallecendo qualquer socio, a sua viuva e filhos menores, ficando privados de meios para sua decente sustentação, gozarão dos beneficios da sociedade da seguinte maneira:

« § 1.º A viuva, emquanto se conservar nesse estado, e se comportar honestamente, receberá uma mensalidade de 25$000.

« § 2.º Os filhos, legitimos ou legitimados, 10$ por mez sendo um só, 15$ sendo dous, e 20$000, se forem mais de dous, isto emquanto não chegarem á idade de 12 annos.

« Art. 69. *Todo o cidadão portuguez em circumstancias de ser socio, residente nesta cidade, que recusar entrar para o gremio da associação, não poderá em tempo algum ser admittido, nem ter direito a beneficios de qualquer natureza.*

« Art. 70. A contar do 1.º de janeiro de 1866, passará a joia *(que até 31 de dezembro do corrente anno é de 10$000)* a ser de 25$000 para os que desde então forem admittidos, continuando todavia a cobrar-se a mesma mensalidade marcada no § 2.º do art. 11. (500 rs.)

« Art. 76. Das quantias subscriptas, embora ainda não arrecadadas, até serem postos em execução os presentes estatutos, o que exceder do valor da joia considerar-se-ha como donativo, tendo o doador direito a inscripção do seu nome n'um quadro com a designação da quantia que ultrapassar a importancia da joia. Igual direito cabe áquelles que houverem angariado socios, indicando-se no quadro competente o numero dos que, com o pagamento da joia, ratificarem a sua assignatura. »

Continuam a receber-se assignaturas para o que ha listas expostas na rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. Nogueira de Souza, e no Gabinete Portuguez de Leitura.

Póde ser socio todo o cidadão portuguez em pleno goso de seus direitos, que tiver meios licitos de subsistencia e bom comportamento.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 25 de outubro de 1865.

José da Silva Loyo.
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos.
2º Secretario.

Monte-Pio-Portuguez.

(Correspondencia.)

Illm. Sr. — Cabe-nos a satisfação de accusar o recebimento do officio de V. S., datado de hontem, acompanhado a quantia de 200$ por V. S. recebida, valor das joias de diversos cidadãos portuguezes que se tinham inscripto como socios do *Monte-Pio*, inclusive a que V. S. generosamente subscrevêra — 50$, tudo conforme a relação nominal que se servio juntar; sentindo só que, tendo V. S. de retirar se para a Europa no paquete francez a passar em 30 do corrente, não possa concluir a tarefa que havia tão sabiamente encetado.

Queira V. S. aceitar os cordeaes agradecimentos desta directoria, pelo bom desempenho da missão que lhe foi confiada, e em que demonstrou exuberantemente possuir um coração verdadeiramente portuguez, sempre prompto a prestar o seu valioso apoio a todas as empresas, de que possam dimanar gloria, honra, ou utilidade, para o nosso paiz ou para seus filhos; e creia V. S. nos votos sinceros que forma a directoria provisoria, para que bonançosos ventos o conduzam aos patrios lares, e de novo o tragam a esta cidade, onde a nossa instituição folgará sempre de vêr em seu gremio cavalheiros tão prestimosos e dedicados, como é indubitavelmente V. S.

Deus guarde a V. S. secretaria do Monte-Pio-Portuguez em Pernambuco, 28 de outubro de 1855.

Illm. Sr. Joaquim Ferreira Valente, muito digno socio e membro adjunto da directoria provisoria do mesmo Monte-Pio.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é. sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabiliza.

José da Rocha Paranhos,

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de Antonio Joaquim Pereira, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agudissimas quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha

DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande goso durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Dezaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra — *Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis.* — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu [illegible] a taixa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

— —

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

—

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de prazo até seis mezes a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a prazo fixo, ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27	557:124$769
Idem do dia 28	23:173$476
	580:298$245

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	34	
» » com generos	21	
		55
Volumes sahidos com fazendas	75	
» com generos	866	
		941

Descarregam hoje 30 do corrente.
Barca franceza — *Santo André* — cemento.
Barca ingleza — *Edith Marion* — carvão de pedra.
Galera ingleza — *Hermione* — idem.
Patacho bremense — *Schlanke Maid* — farinha de trigo.
Patacho hamburguez — *Emma* — diversos generos
Sumaca hespanhola — *Traviata* — vinhos.
Polaca hespanhola — *Portellas* — vinhos.
Brigue portuguez — *Esperança* — alhos, cebolas, arroz e nozes.
Patacho portuguez — *Farto* — charque.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27	47:836$198
Idem do dia 28	5:633$686
	53:469$884

PRAÇA DO RECIFE

28 DE OUTUBRO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Sacou-se sobre Londres de 26 ¼ a 27 d. por 1$000, sobre Paris a 360 rs. por fr.; montando os saques effectuados em £ 130,000 inclusive as transacções da semana passada.
Algodão	O de Pernambuco vendeu-se de 15$800 a 17$200 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, de 17$ a 18$000 e o da Parahyba de 18$500 a 19$000, tambem posto a bordo.
Assucar	Vendeu-se o branco de 4$000 a 4$100 por arroba, o somenos a 3$400, o mascavado purgado de 2$600 a 2$800 e o bruto de 2$400 a 2$500.
Aguardente	Vendeu-se a 75$000 a pipa.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 155 rs. por libra.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$800 a 4$200 a arroba, ficando em deposito 117,000 arrobas, e a do Rio da Prata de 2$800 a 3$200, ficando em deposito 4,000 arrobas.
Arroz	Vendeu-se o pilado da India de 2$500 a 2$640 por arroba, e o do Maranhão a 2$800 a dita.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa de 2$600 a 2$700 o galão.
Bacalhão	Em atacado vendeu se a 14$ por barrica, e a retalho a 14$500; ficando em deposito 4,000 barricas.
Batatas	Venderam-se de 1$300 a 1$400 o gigo.
Café	Vendeu-se de 6$000 a 7$500 a arroba.
Chá	Idem de 1$800 a 2$300 a libra
Cerveja	Idem de 5$000 a 6$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	Retalhou-se de 22$000 a 23$ a barrica da de Philadelphia e New-York, de 21$000 a 22$000 a de Baltimore, a 20$000 a franceza, de 20$000 a 22$000 a de Trieste, a 8$000 o sacco com 100 libras da do Chile; ficando em deposito 2,000 barricas da primeira, 5,000 da segunda, 1,200 da terceira, 600 da quarta, 4,500 da quinta e 6,000 saccos da sexta, inclusive um carregamento da America.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	Vendeu-se a ingleza a 900 rs. a libra, e a franceza a 750 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 5$500 a caixa.
Oleo de linhaça ..	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas	Idem de 6$800 a 7$000 a caixa.
Presuntos	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se de 1$900 a 2$200 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba, e o do Rio-Grande do Sul a 8$800 a dita.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$000 a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes de 150$000 a 165$ a dita.
Velas	As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool carregando aqui 1 d. por libra sem primagem; carregando na Parahyba 7/8 d. 5 %; e em Maceió 15/16 — 5 % pelo algodão.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Ilha das Rocas — 2 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 285 toneladas, capitão José Adelino Carneiro da Cunha, equipagem 8, em lastro; á Henry Foster & C.

Porto — 37 dias, brigue portuguez *Esperança*, de 180 toneladas, capitão Antonio Rodrigues Sampaio, equipagem 15, carga vinho e outros generos; á Cunha Irmão & C.

— 29 —

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor francez *Navarre*, de 1,271 toneladas, commandante A. Macouet, equipagem 111.

Observação.

Não houveram sahidas esses dous dias.

EDITAES.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda sob n. 160 hontem datado, precisa se contratar o concerto de uma parte da coberta do edificio por cima do armazem n. 5, cujo orçamento na importancia de rs. 329$380 acha-se na mesma repartição, onde os pretendentes o poderão examinar, afim de organizarem suas propostas, que deverão ser entregues em carta fechada até as 2 horas da tarde do dia 10 de novembro proximo.

E para constar se passa o presente. 4ª secção da alfandega de Pernambuco 27 de outubro de 1865. — O 4º escripturario,

João de Assis Pereira Rocha.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 20 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica d'este juizo o seguinte:

Uma casa terrea sita na travessa do Poizo, com o numero oito, tendo na frente porta e janella com rotulas, com dezoito palmos de largura e quarenta de fundo, com uma sala na frente, um quarto e uma pequena sala da detraz, com cosinha avaliada por 4:000$000, a qual fôra penhorada por execução da viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda, contra Manoel José Teixeira Bastos, socio de Antunes Guimarães & C.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos,

ILEGÍVEL

mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Recife 23 de outubro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhaa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos os titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta santa casa se faz publico que o hospital dos lasaros precisa de um cozinheiro : as pessoas que pretenderem exercer esse emprego, devem dirigir-se ao Illm. Sr. mordomo de mez Antonio José Gomes do Correio, em sua residencia na cidade nova de Santo Amaro, ou ao regente do mesmo hospital.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 27 de outubro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que se quizerem encarregar da mão d'obra da canalisação de gaz no hospital Pedro II, que compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia 2 de novembro proximo viodouro, pelas 4 horas da tarde, afim de tratarem do ajuste, e nesta secretaria se darão aos pretendentes os esclarecimentos necessarios.

Secretaria da Santa Csaa da Misericordia do Recife 77 de outubro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viega.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de novembro proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, contrata o fornecimento de 10 a 12 milheiros de tijolo de ladrilho paaa a obra da casa da rua da Gloria.

Os pretendentes devem apresentar-se com suas propostas em carta fechada, no referido lugar, no dia e hora aprasados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 27 de outubro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da Illma junta administrativa convido aos parentes ou interessados na entrada das meninas, abaixo declaradas, para o collegio das orphãas, a apresenta-las em dito collegio do 1º de novembro vindouro em diante :

Isabel, filha de Archangela Bernardina.
Antonia, filha de Diogo Soares de Albuquerque.
Rosa, filha de José Alves Barbosa.
Sezaria e Guilhermina, enteiadas de Maria Jannaria da Conceição.
Firmina, filha de Francisca Silvina de Barros.
Emilia, filha do Dr. Francisco José Fernandes Gitirana.
Henriqueta, filha de Manoela Maria do Espirito Santo.
Emmelina, filha de Francelina Maria Corges.
Maria e Philomena, filhas de Alexandrina Pereira de Souza.
Antonia, filha de Marcolina Francisca Guimarães.
Honoria, filha de Leandra Teixeira de Jesus Barros.
Adelaide, filha de Maria da Luz.
Maria, sobrinha de Manoel Pio da Luz.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de outubro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Consulado de Portugal

São convidados os senhores credores do finado subdito portuguez Firmino Pacheco Gomes, e dos ausentes Antonio José Vieira Braga e João Manoel Alves de Azevedo, a irem receber neste consulado o que lhes toca em rateio na liquidação do espolio e massas respectivas.

CORREIO.

O Sr. Domingos José de Farias queira dirigir-se a repartição do correio afim de receber uma carta.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Terça-feira 31 de outubro de 1865.

Representar-se-ha o interessante e magnifico drama em 4 actos, ornado de musica

AS RECORDAÇÕES DA MOCIDADE

PERSONAGENS.

Noemia, bordadeira	D. Adelaide
Olympia, escudeira do Heppodrono.	D. Camila.
Bernardina, lavadeira de roupa fina	D. Leopoldina
A Sr.a Boisredon	D. Joanna.
A S.a Durandean	D. Jesuina.
Morisset, 50 annos	P. Joaquim.
Robineau, escrevente de tabellião.	Lisboa.
Oscar Dupiton, estudante de medicina	Guimarães.
Paulo Benard, advogado	Amoedo
Grenouellet, dono de um café	Porto.
Miguel, criado de um café	Teixeira.
O commandante	Pinto.
Betamy	Peixoto.
Jolivet	Borges.
Alberto	Santa Rosa.
Um criado	Augusto.

Homens, mulheres, freguezes do café, amigos de ambos os sexos, convidados etc., etc.

A scena passa-se em Paris durante os 3 primeiros actos e o 4º em Montpellier.

Dará fim o espectaculo com uma das melhores comedias do repertorio.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente o vapor *Oyapock*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Maranhão e Pará

Segue com brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, admittindo ainda alguma cargo : a tratar com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

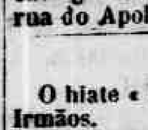
Ilha de S. Miguel

Deseja-se saber noticias ou aonde reside o Sr. Francisco Machado dos Santos, natural da cidade de Ponta Delgada da ilha de S. Miguel, para se lhe entregar uma encommenda de sua familia : na rua do Apollo n. 4.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos » : a tratar com Tasso Irmãos.

Linha regular do Brasil.



Espera-se do Havre a galera *Solferino*, ao frete de 25 f. 10 c. Recebe carga para o Havre a fretes baratos : a tratar com os consignatarios Tisset-freres.

Para Lisboa

sahirá' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

Segue no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde, um dos vapores da companhia. Receberá carga até o dia 30. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
De uma taberna nos Coelhos.
HOJE.

Legalmente autorisado o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, generos e utencilios existentes na taberna sita nos Coelhos em um ou mais lotes : segunda-feira 30 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAÕ
De um mulatinho de bonita figura muito proprio para pagem.
Uma negra cosinheira e engommadeira.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez dos escravos acima pertencentes ao espolio de Manoel José Soares Guimarães.

Terça-feira 31 do corrente.

Defronte da Associação Commercial, as 11 horas.

Leilão de predios,

Sendo duas grandes e elegantes casas terreas de pedra e cal bem construidas e modernas, sitas na travessa da Ponte de Uchoa para Santa Anna, a margem do ameno rio Capibaribe, em chãos proprios, com grandes salas, janellas no oitão, quartos, um grande sotão com 2 quartos em uma dellas, cosinha, cocheiras, estribarias, muitos arvoredos e baixa para capim, cacimba com muito boa agua para beber.

Uma meia agua n 4 defronte do arsenal de marinha com frente para a rua da Guia.

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 44 na rua da Assumpção (terreno proprio.)

Uma meia agua n. 1 no becco do Calabouce (terreno proprio) rende 8$ por mez.

Terça-feira 3 de outubro,

O agente Martins fará leilão com a competente autorisação dos predios acima defronte da Associação Commercial, as 11 horas.

Leilão
De um escravo moço.

Terça-feira 31 do corrente.

Pelo agente Martins, defronte da Associação Commercial, as 11 horas.

LEILAÕ
De moveis e escravos
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer. fara' leilão de uma mobilia de amarello, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 sanctuario de jacaranda', 1 cofre de ferro, commodas, marquezas, cadeiras, consolos, mesas, cadeiras de balanço, camas francezas, toucadores, fiteiros, bandejas, apparelhos de jantar e almoço, candelabro, candieiros a gaz, garrafas, espelhos, copos, calices etc., etc Na mesma occasião vendera' um escravo crioulo de 20 annos de idade, isto

Terça-feira 31 as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

P. S. O mesmo agente pede a todos os seus comitentes e amigos o favor de virem saldar suas contas até o fim do mez visto querer fechar as contas até o fim do corrente mez.

LEILAO
5 acções do Novo Banco de Pernambuco.
15 ditas da caixa filial do Banco do Brasil.
Cordeiro Simões

a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levara' novamente a leilão as acções acima mencionadas, pertencentes a massa fallida de Guilherme Carvalho & C, servindo de base a offerta obtida no leilão do dia 26 do corrente, isto

Terça-feira 31 do corrente

as 11 horas em ponto, no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILAO DE DIVIDAS
Cordeiro Simões

a requerimento dos administradores da massa fallida de Miguel Gomes da Silva e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levara' novamente a leilão os 5 titulos de dividas na quantia de 1:169$750 rs. pertencentes a mesma massa servindo de base a offerta obtida no leilão de 26 do corrente, isto

Terça-feira 31 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ
De mobilias, pianos, sanctuarios, relogios de ouro e prata, trastes avulsos sendo camas francezas, marquezas largas e estreitas, app[illegible] mesa elastica.

(Para fechar contas de venda.)

Terça-feira 31 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

Sexta-feira 3 de novembro as 11 horas, na rua da Cadeia armazem n. 53.

Pelo agente Euzebio

De duas casas terreas na ilha do Retiro junto a ponte grande da Passagem da Magdalena, com frente para o rio, são novas, feitas a moderna, muito frescas por ser do lado do nascente, tem accommodações para familia numerosa, uma principalmente que é maior tendo gabinete, além de quintal murado ha mais terreno aproveitavel para baixa de capim : os pretendentes queiram antecipar-se a ir examinar, o tempo é proprio de gozar-se dos banhos, das 4 as 6 horas da tarde estarão abertas para assim prestar-se a quem quizer fazer boa acquisição.

LEILÃO
De um cabriolet americano, novo, de 4 rodas com assentos para 2 e 4 pessoas podendo ser puchado por um ou dous cavallos.

Sexta-feira 3 de novembro a 1 hora em ponto na praça do commercio.

Henry Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer do cabriolet acima mencionado ultimamente despachado, sexta-feira 3 do corrente a uma hora em ponto na praça do commercio.

Nesta mesma occasião vendera' uns arreios de metal principe para um cavallo de cabriolet.

AVISOS DIVERSOS.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas antes do fim do mez; e aquelles que moram fora desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

Club pernambucano

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de jogo de bilhar : a tratar com o emprezario.

LOTERIA
AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre sabbado 4 de novembro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3a parte da 5a loteria (37a) a beneficio da Santa Casa da Misericordia. cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar : a tratar na rua do Pires n. 24.

— C. Lompé, subdito francez, vai para Europa.

— Hypolito Schaffler vai para Europa.

— Jane Batileau, franceza, vai a Europa.

LIVRARIA FRANCEZA.
Rua do Crespo numero 9.

Estão promptos para serem destribuidos aos Srs. assignantes, vinte exemplares de VARELLA : CANTOS E PHANTASIAS.

O directorio do partido liberal, manda celebrar, no proximo dia de finados, como de costume, um memento solemne em suffragio ao finado dezembargador Joaquim Nunes Machado e seus companheiros de martyrio na revolução de 1848; e para esse acto, que deverá ter lugar pelas 8 horas da manhãa d'aquelle dia na matriz de Santo Antonio, onde hoje se acham os restos mortaes d'aquelle distincto Pernambucano, convidam se quantos queiram ter parte nessa homenagem prestada á memoria d'aquelles martyres.

Recife, 30 de outubro de 1865.

O 1º secretario
Antonio José da Costa Ribeiro.

— O Club Commercial, sendo forçado a terminar os seus divertimentos, em consequencia de haver a Associação Commercial Beneficente comprado a casa em que funcciona o mesmo club, resolveu dar a sua ultima partida na noite do dia 4 de novembro proximo vindouro.

O secretario,
Francisco Lucio de Castro

DE PEDIDA

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa, e não podendo pessoalmente despedir-se dos seus amigos, o faz por este meio, agradecendo tantos e inequivocos obsequios que lhe despensaram durante a sua demora desta cidade ; pelo que será sempre grato, e ambeciona occasião para poder provar-lhes o seu vivo reconhecimento, para o que espera na cidade do Porto as ordens dos mesmos senhores que o queiram honrar com os seus serviços.

José Antonio Pinto da Rocha.

— Fugio no dia 18 do corrente um escravo crioulo de nome Elias, moço, de bom corpo, falla grossa e apressada, tem falta de dous dentes na frente e os pés grossos : quem o apprehender póde conduzir ao engenho Japarandubá, que será pago, ou no Recife ao Sr. desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti.

CURSO ESPECIAL DE PREPARATORIOS
para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo :

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

A PREVIDENTE
Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

fundada e administrada pelo banco alliança, no Porto. Nenhuma das companhias existentes poderá offerecer aos seus associados garantias como as que lhes offerece a Previdente, que são rs. .... 40:000:000$, capital do banco alliança, que na conformidade do artigo dos estatutos desta sociedade é responsavel para com os seus socios pela boa administração da sua gerencia, bem assim por todos os seus empregados e representantes. Nas casas dos Srs. Marques Barros & C e João Carlos Coelho da Silva se dão gratis os projectos e estatutos desta companhia, como quaesquer esclarecimentos relativos a mesma instituição.

— Precisa-se da quantia de 500$ a juros, dando-se garantia : quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de 120$ a juros : na botica do pateo do Carmo se dirá quem precisa.

Attenção.

Precisa-se arrendar um rancho que tenha casa para morada e boa campina : quem tiver dirija-se a rua Direita loja de ourives de Americo Irmão, que achará com quem tratar

— Joaquim Luiz Vieira declara que Henrique Francisco de Moraes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 11 de setembro, o que faz publico para que ninguem se chame a ignorancia em qualquer tempo.

— Precisa-se de uma criada portugueza, para casa de pouca familia, na rua do Imperador n. 49 2º andar.

— Pergunta-se ao Illm. Sr. juiz da irmandade das almas da matriz da Boa-Vista Antonio de Farias Brandão Cordeiro, se ainda está no firme proposito de não querer presidir a eleição da nova mesa, no dia 1º de novembro ; isto deseja saber um—Irmão.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para fazer o serviço interno de casa de pouca familia, menos engommar : na rua Direita, loja n. 47.

— Troca-se por uma negra que tenha bonita figura e que seja boa quitandeira e cozinheira, uma mulata que cose, engoma, cozinha o diario de uma casa e engomma alguma cousa e é muito carinhosa para crianças : na rua da Imperatriz n. 2.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para ama de todo o serviço : a tratar confronte a cadeia nova junto ao n. 9.

— Aluga se o sitio dos Buritis, na estrada do Arraial : na rua do Rangel n. 4.

— Precisa se de um forneiro para a padaria dos Apipucos : a tratar na mesma.

Grandes melhoras
nas machinas imperiaes de coser.

Armazem n 536 Broad-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha*, nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados ; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é, sem contradição—UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM

T. J. Mc. ARTHUR & C, *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes droguerias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade ; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com [illegible] e outros ; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento ; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito ; de papel albuminado, e Bristol verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros ; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior ; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toilete, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó ; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres ; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias ; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens ; tintas em tubos e telas para retratos ; tintas em pasteis e em pó para aquarella ; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ
COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé

Pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, rue Saint-Honoré, NA PHARMACIA DO LOUVRE, e em todas as pharmacias.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

Um meio n. 2155 com a sorte de 6:000$000.
Tres quintos n. 1604 com a sorte de 1:200$.
Um inteiro n. 1163 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3a parte da 5a loteria (37a) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá sabbado 4 de novembro.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Offerece-se um moço para cozinheiro : na rua do Forte n. 30.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 annos de idade para taberna, com pratica ou sem ella : no pateo da ribeira n. 23.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

— Precisa-se de dous trabalhadores de padaria, que entendam perfeitamente do fabrico de pão e bolacha : na padaria da rua dos Quarteis n. 16, acharão com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para pouca familia : na rua nova de Santa Rita numero 17.

Attenção

Cozem-se saccos para assucar por machina : na rua do Pilar n. 28.

Cylindros americanos.

Ainda existem 2 de resto : na rua Direita n. 84, padaria.

— José Izidoro Martins agente de leilões tem seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— O abaixo assignado declara que comprou a padaria sita na rua do Mondego n. 47, ao Sr. Carvalho & Mattos, livre e desembaraçada. Recife 26 de outubro de 1865.

Francisco Pereira Lebre.

— Guilherme Joaquim da Silva Braga, aluga a casa da rua da Aurora n. 5 : quem pretende-la pode dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

— Silva Antunes & Irmão participam ao publico que o Sr. Antonio José Loureiro desta data em diante não é mais seu caixeiro. Recife 25 de outubro de 1865.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina : na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Na rua Imperial n 160 existe para ser alugada por commodo preço, uma casa nova com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora. quintal muito grande murado, com um grande telheiro, com portão e cacimba : a tratar na mesma rua n. 211 ou na rua Direita n. 84, padaria.

— Precisa-se de uma casa com sitio ou sem elle. perto da cidade, para um estrangeiro : na rua do Trapiche n. 16.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Tendo chegado ao conhecimento da direcção desta associação que se pretende contratar o estabelecimento de docas, do caes do Ramos até a Cabanga, convido os senhores associados a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral no dia 3 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, afim de se discutir o que mais conveniente é ao commercio desta praça.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 28 de outubro de 1865.

O secretario,
Candido L. G. Alcoforado.

Precisa-se

fallar com os senhores abaixo declarados, ou com pessoa que os represente nesta cidade :

Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.
Francisco Ferreira de Andrade.
Antonio Borges Galvão Uchôa.
Bernardino Domingues Moreira.
Francisco José de Almeida.
Manoel Peres Campello Jacome de Gouveia.
Francisco Antonio da Costa.
Joaquim José Ferreira (Barreiros),
José Maria Ribeiro (Goianna)
Pedro José de Mello Costa.
José Martins Nogueira de Mello.
José Luiz de Siqueira Cavalcanti.
Antonio Germano Alves da Silva.

Queiram annunciar onde podem ser procurados, ou deixem carta nesta typographia com as iniciaes T. C. S.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar bem : a tratar na rua do Queimado n. 22, loja.

Ama.

No armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28 se precisa de uma ama para cozinhar e comprar.

Irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

Por autorisação da mesa regedora convido a tódos os nossos irmãos afim de que se dignem comparecer no dia 1º de novembro, pelas 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma matriz, afim de em mesa geral se proceder a eleição da nova mesa que tem de reger no anno de 1865 a 1866, como determina os artigos 22 e 25 do compromisso que rege esta irmandade.

Consistorio da irmandade das Almas na matriz da Boa-Vista 27 de outubro de 1865.

Manoel D. da Silva Junior
Escrivão.

— No pateo da Paz n. 68, nos Afogados, precisa-se de uma ama para casa de familia.

— No pateo do Terço n. 44 precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer todo o serviço, para casa de familia, paga-se bem com tanto que seja boa escrava.

— Antonio José Loureiro declara ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro do Sr. Silva Antunes & Irmãos, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento durante o tempo que esteve em sua casa.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar, lavar e engommar, e que compre na rua : quem estiver nestas condições, dirija-se a ilha dos Ratos, rua da Saudade, casa n. 1, por traz da nova casa do gymnasio.

— Deseja-se fallar ao Sr. André Dias dos Santos a negocio que não ignorará, na rua da Roda numero 17.

— A casa terrea da rua de Hortas n. 89 é foreira ; aviso a quem arrematar.

— Dá-se 1:200$ a premio de dous por cento com hypotheca em bens de raiz : na rua da Senzala Velha n. 94 se dirá quem dá.

— Joaquim Ferreira Valente, não podendo despedir-se de todos os seus amigos pela presteza de sua viagem, approveita este meio para o fazer, offerecendo-lhes seu fraco prestimo em Portugal, onde vai rezidir por algum tempo.

Recife, 29 de outubro de 1865.

— Toma-se 2:200$ a juros com pequeno prazo dando-se por segurança cinco escravos de subido valor : quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

CASA DE BANHOS.
Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs.	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs.	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco	500
1 dito aromatisado com agua florida	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

AOS AGRICULTORES

Dá-se e terreno necessario a quem quizer edificar um engenho para desfructa-lo pelos annos que se convencionar, no lugar denominado Balsamo, cujas terras são de uma producção prodigiosa, e fica distante meia legoa, por um lado, da colonia de Pimenteiras, por outro, da povoação de Capoeiras, e cerca de legoa e meia das povoações de S Benedicto e Panellas ou Terra Nova ; em todos os referidos povoados ha feiras regulares e em differentes dias da semana, onde se acham bons recursos e se encontram mercados para as diversas especies de negocios, alem da grande feira de Trombetas, estação terminal da via ferrea, da qual o terreno mencionado dista de 6 a 8 legoas pela estrada rial, cujas margens estão guarnecidas de moradores e fazendas ruraes, que tornam o transito nimiamente agradavel : quem quizer lucrar de cinco a mais folhas da uma planta de canna poderá contratar este negocio na rua estreita do Rosario n. 28.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua da Aurora n. 32.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, na rua da Mangueira n. 8 : a tratar na rua da Queimado n. 38.

— Aluga-se uma boa casa terrea com commodos para familia, em bom estado, na rua da Alegria n. 16 : a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

— Antonio Demetrio da Silva Laranja, chegado recentemente do Pará a esta cidade, e onde vem liquidar os seus negocios, vende muito em conta a sua casa n. 67 sita na rua do Pilar em Fóra de Portas, e o seu sobrado sito na rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda : a tratar na rua do Imperador, escriptorio de Claudio Dubeux.

— Aluga-se a segunda casa a' beira do rio na ilha do Retiro, tem copiá fóra com cancellas de ferro : a tratar com Miguel Joaquim da Costa, rua da Cadeia n. 12

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 33 sita na rua da Guia : a tratar na rua da Cadeia n. 44, segundo andar.

— Precisa-se alugar um preto que seja possante : na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego.

O DR. CASANOVA

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia : na rua do Amorim n. 20.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e comprar : a tratar na rua da Cruz n. 26 primeiro andar.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro a margem do rio, as quaes estão pintadas de fresco, e tem bons commodos : a tratar na rua do Crespo esquina n. 20.

LETRA PERDIDA

O abaixo assignado faz publico que perdeu uma letra de seu aceite, sacada por Souza, Andrade & C., em 28 de março a seis mezes de praso, da quantia de rs. 3,351$750. cuja letra foi paga pelo abaixo assignado aos sacadores, como consta do recibo dos mesmos, que tem em seu poder, e por isso nada val, pelo que protesta que nenhum valor tera qualquer transacção que por ventura alguem que a achar tente fazer com dita letra.

Apolinaaio Liberato de Mello.

— Precisa-se de um criado : a fallar com o tenente-coronel Barata na Chã das Trinciras n. 36.

— Aluga se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto á ponte da Passagem : a tratar com L. M. R. Valença.

— Aluga-se um escravo e uma escrava : na rua Velha n. 10.

ILEGÍVEL

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro, o iodo e a quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados citados pelos Medicos dos hospitaes e os relatorios dos praticos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	**Convalescença de longas molestias,**
Fraqueza,	**Molestias escrofulosas,**
Anemia,	**Papeira,**
Colorose ou ictericia,	**Obstrucção das glandulas,**
Menstruo,	**Humores frios,**
Affecções do utero,	**Tumores brancos,**
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	**Rachitismo,**
Affecção pulmonar e phthisica,	**Affecções cancerosas e syphiliticas,**
Molestias d'estômago,	**Febres typhoides,**
Gastralgias,	**Bexigas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins *de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 186*, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo autor para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão-se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todos os incommodidades em as quaes a digestão é ou ticil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel; eis o melhor remedio para curar as:

Gastralgias,	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**
Dyspepsias,	
Echaracos gástricos	
A gastrite,	
As affecções organicas do estômago.	

Sua acção civiliza o sangue e os orgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento am pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprego *das pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas a pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as COLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino,

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino;

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnal nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud** e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE
DE CODEÍNA
DE
BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico, defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretianerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de *todos* os paizes, para prevenir e curar as

Molestias de figado,	**Oppressões,**	**Diarrheas chronicas,**	**Más digestões,**
A ictericia,	**Dôres de cabeça,**	**Dysenterias,**	**Gastrites,**
Palpitação do coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**	**Dôres d'estomâgo,**	**Gastralgias, etc.,**
Dôres nos rins,		**Dyspepsias,**	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

Roubo

Na noite do dia 15 do corrente foi roubado de uma sala que fica nos fundos do sobrado de um andar na rua do Seve, freguezia da Boa-Vista, no qual mora o abaixo assignado, os seguintes objectos: 1 relogio de ouro sabonete n. 25424, patente inglez, mostrador de louça escura, com cadeia e chave de ouro, e com outra mais fina tambem de ouro com chave de dar corda, um par de castiçaes de prata lavrado com angelicas, uma escrivaninha de prata em fórma de concha, prato e espevitadeira de prata, uma corrante do mesmo metal com diversas chaves miudas, quatro onças de ouro, 294$ em prata que se achavam n'um sacco de damasco de lãa de cor branca e verde. Suspeita-se que o ladrão entrára por uma das janellas que deita para o quintal do referido sobrado, abaixo das quaes fica o telhado que serve de coberta a cozinha, que é no pavimento terreo: pede-se, pois, as autoridades policiaes para que empreguem os meios necessarios para descobrirem o ladrão, bem assim aos senhores ourives e mais pessoas a quem forem offerecidos os objectos roubados, para apprehender como roubados. Offerece-se a gratificação de 200$ rs. a qualquer que descubra o autor do roubo. — João Fernando da Cruz.

Recife 16 de outubro de 1865.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe.. 3$000 diarios.
Segunda dita.... 3$500 »
Terceira dita... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se a casa que foi do fallecido Guerra, na povoação do Monteiro, o qual tem muito bons commodos para familia: a tratar no pateo do Corpo Santo n. 21, escriptorio, ou na rua de Apollo n. 1, segundo andar.

LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nuncà acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis — rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45 — RUA DIREITA — 45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elast-co	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras..........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Quem precisar de um jardinheiro ou feitor para um sitio, dirija-se a rua de Hortas n. 142, 1º andar, que achara com quem tratar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

O cabelleireiro.

Carlos Dubois mudou o seu estabelecimento da praça da Boa-Vista para o sobrado n. 18 da rua da Imperatriz.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continúa a encarregar-se de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca, e no desta cidade: póde ser procurado na rua estreita do Rosario numero 34.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Aluga-se por preço commodo um terceiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção.

O abaixo assignado faz sciente ao publico de que se evadira de seu engenho Enveja o seu tutelado José Evaristo Barbosa da Silva, levando em sua companhia um seu escravo de nome Soterio, para que nenhuma pessoa faça com elle negocio acerca do dito escravo.

João Barbosa da Silva.

— Precisa-se de uma preta ou preto para o serviço interno e externo de casa de familia: na rua dos Guararapes n. 26.

ATTENÇÃO

Desappareceu da carteira do abaixo assignado uma letra de 1:087$041, sacada pelo Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, e aceita pelo Sr. Nicoláo Tolentino de Carvalho, em data de 20 de fevereiro de 1863, a vencer se a 20 de fevereiro de 1860; e estando o aceitante e o sacador prevenidos para só a pagarem ao abaixo assignado, prevenimos disso ao publico, e pedimos a quem a achou de a restituir. — J. A. de Brito Bastos.

COMPANHIA
Para a construcção de machinas
DE
ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

Criada.

Precisa-se de uma criada para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Deseja-se saber se existe nesta provincia ou em outra qualquer do imperio o Sr. Daniel Pereira Braga, natural de Braga, filho de João Custodio Pereira Braga e de Luira da Rosa, o qual veio para Pernambuco em o anno de 1846, e que esteve em casa do Sr. João Antonio da Madre de Deos, na rua do Azeite de Peixe, e depois foi por mandado do mesmo senhor para o Rio Formoso, para o engenho Paraizo, d'onde voltou no fim de 13 mezes para casa do Sr. Antonio Mendes no Recife, e de lá dizem que foi para o mato; assim mais se é vivo ou morto: a informar no armazem da rua da Cruz n. 33.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Alugam-se as casas terreas ns. 4 e 20 da rua de Henrique Dias, vulgarmente conhecida por Estancia, bem como o sitio denominado Ilha, no becco do mesmo nome n. 1, e a casa terrea da rua de Domingos Pires n. 54, todas com commodos para familia: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Deseja-se alugar uma casa terrea, que tenha quintal, no bairro de Santo Antonio: quem tiver annuncie.

Aos interessados.

O abaixo assignado tem justo e contratado a compra da taberna sita na rua do Rangel n. 39, com o Sr. José Antonio Vieira, livre e desembaraçada de qualquer onus; se houver alguem que tenha de se oppôr a tal negocio, apresente-se nestes tres dias na mesma rua n. 43, findos os quaes se realisará o negocio sem responsabilidade do abaixo assignado, depois de concluido. Recife 30 de outubro de 1865.

Manoel Rodrigues do Nascimento.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

VENDAS.

— Continua-se a vender doce de cajú em calda, laranja, jaléa e grozella a 500 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

Normas para escriptá

Vendem-se normas para escripta por C. Adlers, proprias para meninos, em collecções de ns. 1 a 6, e tambem collecções de ns. 1 a 12: na livraria universal n. 54, na rua do Imperador.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada, no pateo da Paz n. 9: quem quizer dirija-se a mesma.

— Na rua da Imperatriz n. 2 vendem-se bonitos apparelhos de porcelana fina, brancos e dourados, para almoço e jantar, assim como chicaras e pratos avulsos por menos que em outra qualquer parte, tambem se vendem elegantes cadeiras de balanço para senhora e outras para descanso.

— Vende-se um fogão de ferro com todos os pertences, uma grade de ferro para porta e uma porção de pedra marmore de 10 polegadas: na rua do Imperador n. 4.

— Vende-se para fóra da provincia uma escrava crioula e uma filha com idade de 2 mezes, cuja escrava tem as habilitações seguintes: lava, engomma e é perfeita costureira de bordar e marcar; o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua do Nogueira n. 43.

Attenção

Vende-se uma preta crioula de 18 a 20 annos de idade, com habilidades, não tem vicio nem achaque, é muito sadia e possante, propria para casa de grande familia: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

ATTENÇAO

— Vende-se a taberna bem afreguezada, na rua dos Assoguinhos n. 20.

— Algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

— Vende se ou arrenda-se o engenho Manassú distante da praça quatro leguas e meia da povoação de Jaboatão, o qual está moente e corrente, tambem cercado, sufficientes terras, matas, e todas as proporções para um estabelecimento interessante. Tambem se vendem alguns escravos do serviço de campo, cavallos de roda e bois mansos, assim como a safra presente, ou sobre ella se fará qualquer negocio com o comprador ou rendeiro: a fallar no mesmo engenho com o proprietario.

— Na rua do Brum n. 38 vende-se um moleque de 10 annos de idade com algum principio do serviço de uma casa.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Cylindros.

Na rua Direita n. 84 ha para vender cylindros americanos para padaria, chegados ultimamente da america.

— Vende-se uma escrava crioula moça e com habilidades: na rua da Penha n. 17, segundo andar.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua da Bica, em Olinda, com grande quintal e chãos proprios, de pedra e cal: a tratar na ladeira da Misericordia n. 11, com Cosme José da Costa Antello.

— Vende-se uma canoa de carreira, nova, com commodos para senhora: a tratar na rua do Jasmim n. 21.

Vidros e folha de flandres

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja de funileiro, vidros, folha e estanho em porção e a retalho.

— Vendem-se duas burras muito passeiras sendo uma nova, outra velha: a tratar na rua da Cruz n. 21, primeiro andar, na mesma casa se vende uma preta e da-se 500$ a juros de 1 1/2.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de S. João que vai para o gaz: a tratar na mesma.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: — os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 2$; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudantas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a [illegible]0 rs.; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarios francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.

ILEGÍVEL

PILULAS VEGETAES DO DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

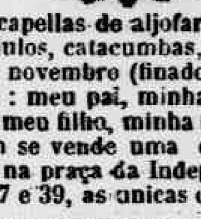
Para cura-la toma-se de 1 á 3 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douloureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18



Vendem-se capellas de aljofar para serem collocadas nos tumulos, catacumbas, sepulturas, no dia 2 do vindouro novembro (finados) com as inscripções seguintes: meu pai, minha mãi, meu esposo, minha esposa, meu filho, minha filha, saudades etc. etc., e tambem se vende uma capella riquissima ce marmore: na praça da Independencia loja de dalçados ns. 37 e 39, as unicas que ha no mercado.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 3$400, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asseguiha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$600 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tustões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

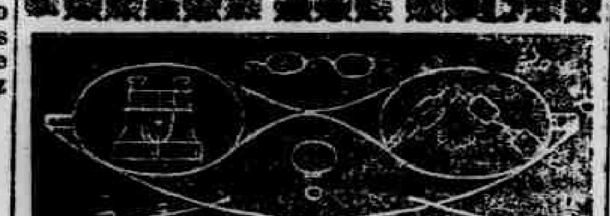
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 4$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se um escravo flor com 16 annos de idade, muito sadio e forte, muito esperto, tambem se aluga outro da mesma idade: no Corredor do Bispo n. 15, a ver a qualquer hora. Na mesma casa precisa alugar-se uma escrava que seja fiel e saiba vender na rua.

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bônitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para enfeitar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16. recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

LIQUIDAÇÃO
A dinheiro

A pessoa que arrematou as miudezas existentes na loja da rua da Imperatriz n. 70, querendo acabar logo com as mesmas, vende por menos de metade de seu valor os seguintes objectos, a saber:

Aljofares, masso a 240 rs.
Aberturas para camisas, uma a 320.
Atamares para capotes, duzia a 500 rs.
Argolas para quadros, duzia a 240
Baleia para vestidos, libra a 700 rs.
Brincos pretos a balão, duzia a 3$.
Botões pretos de osso, groza a 120 rs.
Bico de blonde largo, vara a 500 rs.
Dito de dito estreito, a 120.
Dito preto largo, vara a 100 rs.
Dito dito estreito a 50 rs.
Babados para toalhas, vara a 80 rs.
Cordas para viola, duzia a 120
Colchetes em caixinhas, duzia a 360.
Ditos em caixinhas, da terra, duzia a 500 rs.
Colheres de ferro, groza a 3$500.
Ditas de chumbo para sôpa, duzia a 400 rs.
Ditas de dito para chá, duzia a 240.
Franja de algodão de côr para toalhas, vara a 40 réis.
Dita de dito branco para toalhas, a 50 rs.
Dita de seda, vara a 200 rs.
Fita de lãa, peça a 200 rs.
Dita para coz, peça a 160.
Froco de cores, peça a 160.
Fivelas para collete, duzia a 320.
Fita de retroz preto e de côres, peça a 280.
Fivelas douradas para calça, duzia a 500 rs.
Fita com colchetes, vara a 100 rs.
Linhas de carritel de 200 jardas, Alexander, a 40 réis.
Lapis, duzia a 100, 200 e 240 rs.
Lamparinas de seis mezes, caixinha a 40 rs.
Latas, libra a 1$800.
Linha de peso, meada a 60 rs.
Obreias de massa, caixas duzia a 400 rs.
Pentes de massa para atar cabello, duzia 3$.
Ditos de dita dito a 900 rs.
Renda de filó, vara a 20 rs.
Suvelas para sapateiro, masso a 1$400.
Suspensorios para escrotos, um 300 rs.
Trancinha de lãa e seda, peça 800 rs.
Trança preta com vidrilho, vara a 120.
Dita de seda, peça a 1$80.
Dita de lãa de cores, peça a 240.
Voltas pretas a Maria Pia, uma 1$.

E outras muitas miudezas tambem em bom estado, que pela grande quantidade não é possivel descrever-se.

— Vende-se carne do sertão muito nova a 400 rs. a libra, e de oito libras para cima a 360 rs.: na rua de Santo Amaro n. 8, e na travessa da rua Bella n. 8.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticos Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra garte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

CHOCOLATE
De Musgo de Islandico

Vende-se na botica de
P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões da arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 2$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Magoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Variolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bolletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma piilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** são superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vômitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e
Dôres nos rins.	da matris, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

PECHINCHA

O propheta faz sciente ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes, que recebendo uma grande porção de saccas com farinha de mandioca, está resolvido a vende-las por baratissimo preço, a ellas: na rua das Cinco Pontas n. 86, e rua do Rangel n. 49.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhór que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

ILEGÍVEL MUTILADO

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.

Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.

Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.

Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.

Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.

Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.

Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.

Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.

Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.

Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.

Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.

Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.

Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.

Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias de linho, sortimento de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 210, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lenções a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 1$600 e 3$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$. Justrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

O armazem da arara está fazendo liquidação de todas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 3$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendes Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs., colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$800 e 3$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$600 e 3$ o covado.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despeza em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1,600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 900 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.

Peras pelo ultimo vapor.

Maçãs pelo ultimo vapor

Ameixas pelo ultimo vapor.

Passas pelo ultimo vapor.

Figos pelo ultimo vapor.

Fructas seccas pelo ultimo vapor.

Fructas em calda pelo ultimo vapor.

Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.

Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.

Presunto fiambre pelo ultimo vapor.

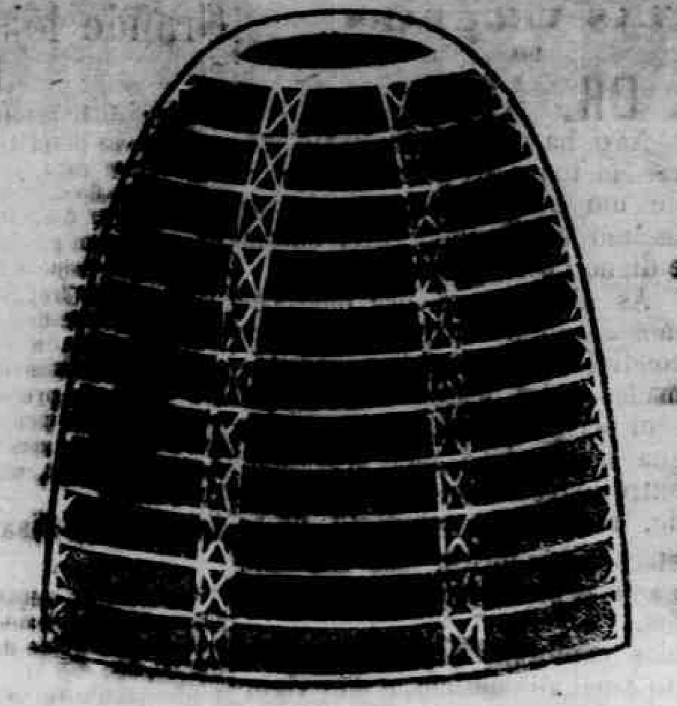
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.

Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ

DE

AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1|2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.

Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.

Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.

Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.

Cassas de côres a 260 rs. o covado.

Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes

Points

Algeriennes.

Rotondes.

Africaines.

Annamites.

Pompadoan, etc, etc.

Desde 10$000 a 80$000,

CHAPEOS A EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos á ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.

Colchas de seda portuguezas.

Cortinados para cama e janellas.

Camisas bordadas,

e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLATANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lenções.

Brim lona encorpado e fino para mosteiro.

Mantas para cavallo.

Cobertores de algodão de um e dous pellos.

Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

— Vende-se o engenho Formas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, é bom d'agua e tem proporções para 2,000 pães annuaes: os pretendentes dirijam-se ao engenho S. Bento, a tratar com o proprietario, que todo o negocio se faz a dinheiro ou a praso.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal de Lisboa a 6$ cada um: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Cal de Lisboa.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e rotondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 2$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

ILEGÍVEL

MUTILADO

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.º Delicadeza no trato.
2.º Fidelidade no peso.
3.º Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 360 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comádre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medos a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem; e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos do navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 260 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 500 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 60 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 280 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende-se ou aluga-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com boa casa, a qual tem muitos commodos, o sitio tem muitos arvoredos, bom banho, baixa de capim, diversas plantações etc., etc., torna-se recommendavel para passamento de festa por ficar perto do Parnameirim, onde passam os omnibus e breve passará a estrada de ferro: a tratar na rua larga do Rosario sobrado n. 22.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso.

Ausentou-se de casa de seu senhor José Maria Seve, no domingo 22 de outubro corrente, o escravo Guilherme, pardo, idade 20 annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, rosto comprido, bom cabello e usa de estrada aberta, sem barba, com um pequeno signal preto n'uma das faces, nariz e labios grossos, bem fallante e muito amigo de conversar. Tem principio de carapina e marceneiro, já trabalhou ao mestre Vieira em serviço de conduzir carros com generos sahidos da alfandega, costuma dizer que é forro, pelo que em companhia de rapazes livres já tem trabalhado em gymnastica: aos domingos á tarde sahia calçado e passeava pela Soledade, rua de João Fernandes Vieira e Cisco etc. No mesmo dia acima sahio elle calçado e vestido com camisa de madapolão, calça de brim pardo, palitot de fazenda preta com quadrinhos brancos e chapeo baixo de castor preto, e consta que embarcara no vapor *Oyapock* como praça do 1º batalhão de guardas nacionaes, com destino ao Rio de Janeiro. Mas, podendo não ser exacta esta noticia, roga-se as autoridades do Recife e de fóra, e a todos aquelles particulares que delle souberem, a captura do mesmo escravo, levando-o a' ilha dos Ratos, rua do Seve, casa n. 16, onde será gratificado.

— Fugio na noite de 8 do corrente a escrava Luzia com os signaes seguintes: mulata, moça, alta, secca, cabellos corridos como de caboclo, e crescidos, olhos papudos, rosto redondo, maçãas salientes, nariz curto e rombo na extremidade, bocca pequena, beiço inferior meio cahido, dentes certos, mãos largas, braços compridos, pernas grossas, pés grandes, trajava vestido de chita usado e chale branco: quem a apprehender, queira leva-la a sua senhora, no largo do Paraizo n. 18, segundo andar, que se lhe recompensará.

AVISO
aos capitães de campo e a policia
200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas-nome de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudez a n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarárapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Gama

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cherez.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Olé Ton.
—Pacsei lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

Attenção.
Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro.

Lanzinhas de todos os padrões por barato preço por ter grande porção, a saber, 220 e 240, 280 e 320 rs. o covado; vende-se tambem um grande sortimento de chitas estreitas, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; ditas francezas largas a 240 e 260, 280, 300 e 320 rs. o covado; ditas preclaras muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado, isto só na nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

E' baratissimo.

Peças de cambraia branca a 3$ e 3$500, ditas mais finas a 4$ e 4$500 até 9$, cambraia organdys de lindissimos desenhos a 320 e 360 rs. o covado, ditas muitas finas a 400 e 440, isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 cobertores.

Vende-se cobertores de algodão a 1$, ditos melhores a 1$600, 2$ até 6$, grande sortimento de chales de merinó pelo barato preço de 2$ e 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 5$, 6$, 8$, ditos de renda, os melhores, que tem vindo ao mercado, por baratissimo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Oh que pechincha.

Cambraias de uma só côr, fazenda muito moderna, a 320 e 360 rs. o covado, vende-se por este preço por ter um pequeno toque de mofo; grande sortimento de saias bordadas que se vende muito barato: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os mais modernos vestidos de cambraia bordados, fazenda inteiramente nova, por preço muito barato; tambem chegaram as mais modernas mantas de seda para pescoço, e vende-se por commodo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha admiravel.

Este novo estabelecimento recebeu um grande sortimento de riscadinhos escossezes muito proprios para vestidos de senhoras e meninos, a 320 rs. o covado; vende-se um grande sortimento de entre-meios e babadinhos, e tiras bordadas, por barato preço.

Roupa feita.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, palitots, calças e colletes, camisas e ceroulas: tudo isto só

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperatriz n. 72.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 53, junto a padaria franceza.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Escolas de agricultura em França.

Sendo entre nós pouco conhecido o systema seguido no ensino da agricultura, apresentamos aos leitores a carta abaixo transcripta onde poderão encontrar uma noticia circumstanciada não só do methodo do ensino como das condições que são necessarias aos que desejam se applicar a tão uteis e proveitosos estudos.

Esta carta é feita por um alumno da escola de la Saulsaie, e assim se exprime:

« *Meu irmão e amigo.*—Depois que aqui cheguei, e que dei principio aos meus estudos, vi que no Brasil se faz, em geral, uma idéa muito erronea, não só da instrucção, que recebe-se nestas escolas, como da cultura pelo systema oratorio, mas como entre nós o gosto pelos estudos agriculas, ja' se vai desenvolvendo de um modo muito louvavel para o nosso paiz, julgo conveniente dizer-lhe alguma cousa a este respeito, e que póde servir de guia a alguns dos nossos patricios, que quizerem vir estudar a agricultura.

« Não lhe fallarei das grandes vantagens que offerece o systema oratorio, em comparação com a antiga rutina ou systema de devastação que lá se segue; os meus conhecimentos ainda não me permittem desenvolver essa questão de um modo satisfactorio.

« Farei apenas algumas observações sobre as condições que devem apresentar os candidatos estrangeiros, para entrar nestas escolas; darei uma idéa mais ou menos approximada do systema de ensino seguido nas escolas de agricultura, e por fim lhe direi algumas palavras sobre a possibilidade que ha de applicar-se no Brasil os principios que aqui recebemos.

« Ha em França tres escolas imperiaes de agricultura: Grignou, no departamento de Seine Oise, perto de Paris; Grand-Jouan (Loure-inferieu) perto de Nantes; e la Saulsaie (Ain) perto de Lion, em todas ellas o systema de ensino é o mesmo, todas acham-se providas de excellentes professores.

« Em geral não se falla se não na escola de Grignou. A razão é muito simples, esta escola acha-se perto de Paris, é frequentemente visitada por estrangeiros, o que não acontece com as outras duas que ficam nas provincias. Relativamente ao grão de instrucção não ha differença entre Grinou e as outras escolas.

« Toco neste ponto porque é costume no Maranhão mandarem os moços estudar agricultura com ordem positiva de matricularem-se em Grignou, e hoje é muito difficil, e mesmo impossivel que um estrangeiro possa entrar nessa escola.

« Em primeiro lugar o governo aqui manda os candidatos estrangeiros para a escola que lhe convém; os estrangeiros não tem direito a escolher uma das escolas, matriculam-se naquella que o governo designa: em segundo lugar o numero annual de matriculados é limitado a trinta, e nestes ultimos annos tem se apresentado quarenta e mais francezes, e como elles tem preferencia, resulta que um pretendente estrangeiro ainda mesmo que tivesse sido o primeiro nos exames, não poderá ahi matricular-se por falta de lugar.

« No anno passado me apresentei em Grignou para cumprir as ordens do nosso governo provincial; eu e todos os estrangeiros, que foram preparados em casa do fallecido Peplowski, sahimos os primeiros nos exames de admissão, porém nem um só de nós póde ficar em Grignou, porque havia quarenta e cinco francezes. O que resultou? Já perdendo um anno sem ter vontade.

« Não tendo achado lugar em Grignou, requeri ao governo um lugar em uma das outras escolas, e fui tão feliz que achei um em la Saulsaie, o unico que havia, de sorte que se um dos francezes que não achavam lugar em Grignou, fosse para la Saulsaie, eu teria perdido um anno, perdendo o meu tempo que me é tão precioso, e gastando sem proveito o dinheiro da provincia, havendo aqui outras escolas onde eu poderia receber o mesmo grão de instrucção que receberia se estivesse em Grignou.

« Nas outras escolas, como se acham distante de Paris, esse paraiso terrestre, não ha muita concorrencia de francezes, e por isso ha sempre lugar para os estrangeiros, que uma vez matriculados o governo não os põe fóra para admittir os francezes que não poderam entrar em Grignou.

Ha um anno que estou em la Saulsaie, e não me arrependo de ter vindo para esta escola, e para ella convido os meus comprovincianos que vierem ou quizerem vir estudar agricultura.

« As condições, que exigem os estatutos, são as seguintes:

« 1.º Certidão de idade, e que seja o candidato maior de 16 annos.

« 2.º Certificado que prove o bom comportamento e costumes.

« 3.º Um certificado de medico, que prove ter sido vaccinado, ou que já tenha tido bexigas, e não soffre molestia contagiosa.

« Estes documentos devem ser legalisados. Quanto aos preparatorios são necessario geographia, geometria, arithmetica e noções elementares de chimica e physica.

« Os estatutos não exigem algebra, porém acho conveniente que os estudantes se preparem n'esse ramo de mathematicas o melhor possivel, sem o que lutarão com algumas difficuldades no curso de mecanica.

« No primeiro semestre damos algumas licções de algebra, porém muito pouco, porque os professores sempre suppõem que quem sabe geometria e arithmetica, sabe alguma cousa de algebra; e estas poucas licções são insufficientes para bem comprehender-se a mecanica nacionol, e resolver as importantes questões da mecanica agricola propriamente dita.

« Uma das cousas mais necessarias aos estudantes estrangeiros, é fallar e escrever bem e facilmente o francez, é disto que depende o nosso triumpho nestas escolas.

« Tem havido aqui estrangeiros intelligentes e estudiosos, que viram-se obrigados a deixar os estudos, porque encontraram difficuldades no francez.

« Se nestas escolas houvesse compendios, como entre nós as difficuldades não seriam tão grandes; porém todas as lições são dictadas pelos professores, para escrevermos em cadernos, que são revistados pelos repetidores; e para isso é preciso que o estudante esteja muito senhor da lingua, para bem comprehender o que dizem os professores, e poder escrever depressa, afim de evitar o trabalho de redigir e recopiar cursos, o que nos toma muito tempo.

« Os moços que aqui vierem estudar devem vir seis mezes ou um anno antes do tempo dos exames que sao em outubro, segundo a maior ou menor facilidade que tiver cada um em fallar o francez o que não é tão facil como se pensa, principalmente quando se tem de fallar n'uma aula, em presença de professores.

« Como escola de preparatorios indico a do fallecido Peplowski, dirigida hoje pela viuva madama Peplowski, sob as vistas e apoio dos Srs. Eliabide e Alibert professores em Grignon. A mensalidade que ahi se paga é um pouco alta 68$000 da nossa moeda; mas é a melhor que aqui vejo para preparar aquelles que vão dedicar-se aos estudos agricolas. Lá o estudante que souber approveitar o seu tempo, não só prepara muito bem as materias exigidas para a matricula como póde aprender principios geraes de botannica, zoologia, etc., etc., o que é muito vantajoso porque todas estas sciencias dão-se nas escolas, e quando o estudante lá entra ja tem uma idéa sobre os cursos que vai estudar, já está familiarisado com essa linguagem scientifica que muito facilita o estudo.

« Nas tres escolas agricolas de que tenho fallado, a instrucção é a mais completa possivel. Aqui não se aprende só a *cavacar a terra* como dizem algumas pessoas entre nós: damos todos os ramos de sciencias naturaes que tem relação com a agricultura taes como physica, chimica, minerologia, geologia e meteorologia applicadas, botannica, sylvicultura, arboricultura, zoologia e engenharia rural, estudos uteis e ao mesmo tempo muito agradaveis. Além destas sciencias fazemos um curso de mechanica rural que nos habilita a fazer todas as construcções ruraes, conhecer e saber applicar todas as machinas e instrumentos empregados nas differentee especies de cultura. estudo muito util a um bom lavrador: um curso de economia agricola, que é a base da agricultura, se considerarmos os fins a que ella se propõe: um de escripturação mercantil muito necessario se tivermos de avaliar todas as despezas de uma empreza e sabermos o seu producto liquido: um de zootechnia, que trata de approveitar os animaes empregados na agricultura, estudando as suas principaes molestias e os meios de cura-las, procurando a alimentação que mais convém a cada especie, applicando-os as differentes raças, segundo as condições que ellas apresentam relativamente aos trabalhos: por fim temos um curso especial de agricultura, que trata de todas as operações que se praticam nos terrenos, e nas plantas agricola, afim de obter-se os productos da maneira a mais perfeita e economica. Todos estes estudos são indispensaveis ao bom lavrador, em qualquer paiz, em que se acha, além disso tornam a vida do campo mais perigosa.

« O unico curso que aqui fazemos e que não nos é util como lavradores, é a legislação rural, por que essa só póde ser applicada a este paiz, mas emfim é mais uma acquisição de conhecimentos.

« Não julgue que o estudo aqui seja puramente theorico, pensar-se assim é um erro. Os agronomos distinguem duas especies de theoria em agricultura; *theoria pura*, isto é, aquella que se adquire unicamente com a leitura, e a *theoria pratica* que é a que se obtem applicando-se n'um campo de experiencias os principios que recebem-se nas aulas.

« A primeira, longe de ser util, é pelo contrario muito prejudicial, dá origem aos castellos phantasticos que tem sido causa da ruina de muitos especuladores. A segunda, é de uma utilidade manifesta, é o verdadeiro meio de aprender-se a agricultura; é com o seu soccorro que podemos resolver as difficeis questões, que se nos apresentam, quando dirigimos uma empreza agricola, e é esta a theoria que recebemos nestas escolas.

« Aqui applicamos todos os principios que recebemos nas aulas em um campo chamado *campo de estudo*.

« Neste terreno todos os trabalhos são feitos pelos alumnos, lavramos, campinamos, plantamos, colhemos, etc., etc. Desta maneira nos acostumamos a trabalhar para algum dia podermos avaliar o trabalho dos nossos operarios. São estes trabalhos praticos que afugentam muitos estudantes, que querem conservar as mãosinhas sempre macias para não perderem o prestigio perante o bello sexo; como elles se enganam! Quanto a mim as palmeiras de S. Francisco que o attestem.

« No campo de estudo calculamos os preços dos differentes trabalhos sobre uma superficie dada, e os produtos agricolas que dahi se podem colher, afim de melhor attingirmos aos fins da agricultura.

« Além do campo de estudo cada uma destas escolas é uma grande empreza, onde cultiva-se em grande escala, e estamos constantemente no campo para vermos a execução dos trabalhos o emprego das machinas, etc., etc.

« Todas as semanas ha um alumno de serviço na fazenda o qual tem de apassentar ao director, um relatorio, dando conta minuciosa de todas as operações que se acham em execução do estado das plantações, etc., etc. Assim os alumnos acostumam-se a apreciar as differentes phases porque passa a cultura, tornando-se ao mesmo tempo cuidadosos e activos, qualidade muito apreciaveis n'um lavrador qualquer que seja o systema de cultura que elle siga.

« Segundo a minha fraca opinião são estas escolas as que mais nos convém para estudar agricultura, porque reunem todas as condições que nós são nscessarias.

« Não quero dizer com isto que todos que sahirem destas escolas com um diploma estejam aptos para dirigir uma empreza, sobre tudo no nosso paiz onde nada ha feito e onde se tem de lutar com muitas difficuldade; porém fique certo que quem não fôr bom agricultor estudando bem nestas escolas durante tres annos, perca a esperança de o ser.

« Quando parti do Brasil muitos lavradores diziam me:—*O que vai o senhor fazer na França, onde a cultura é tão differente da nossa, o que ahi aprender não poderá applicar aqui.*—Se agora eu perguntar a esses senhores, a razão em que se baseavam para me fallar assim; estou muito certo que um só delles não poderá nem saberá responder. Este modo de pensar delles não é mais que um prejuizo filho como os outros da ignorancia. São dessas idéas falsas que propagam-se e enraizam-se nos espiritos incultos, de tal modo que é muito difficil destrui-las, e algumas vezes só o tempo póde acabar com ellas.

« Posto que os meus conhecimentos agricolas ainda sejam muitas limitados, contudo posso garantir aos meus patricios que os principios que aqui recebemos, podem muito bem ser applicados entre nós e espero que os entendedores da materia não deixarão de concordar comigo.

« Para apoiar a minha fraca opinião direi algumas palavras, muito embora não seja a minha voz uma autoridade.

« Vamos a ver de que lado está a impossibilidade de se applicar no Brasil o systema de cultura que aqui se segue.

« Em primeiro lugar veremos se ella acha-se na preparação do terreno, que é um dos pontos mais importantes. Todas as operações que soffre o terreno para produzir os vegetaes agricolas da maneira a mais perfeita e economica variam com os tres elementos seguintes: composição da terra; estado physico do terreno, e natureza das plantas. Nós nas escolas aprendemos a preparar a terra segundo as condicções em que ella se acha, relativamente á estes tres elementos, e não de um modo especial que não possa servir senão aqui.

« Estudando a chimica e mineralogia podemos conhecer a composição de uma terra em qualquer parte que ella se ache, e para isso não é preciso que o lavrador traga comsigo um laboratorio, por que não vamos fazer uma analyse completa, para a execução dos trabalhos agricolas é bastante saber pouco mais ou menos qual é o elemento predominante, o que é facil de conhecer depois de ter-se certos principios. O estado e propriedades physicas do terreno depende da sua composição; por exemplo sabendo-se que a argila é o elemento que predomina na composição de uma terra sabe-se logo que esta terá muita tenacidade, oppondo resistencia aos instrumentos aratorios etc. Quanto á posição do mesmo devemos tambem prestar alguma attenção apezar de não ser cousa essencial.

« No curso de botanica estudamos com especialidade as plantas agricolas, devidindo-as em certas classes, segundo os trabalhos que ellas exigem, e que deve ser appropriado á constituição e modo de vegetação de cada uma della.

« No curso especial de agricultara nos são indicadas as operações que mais convem applicar-se ao terreno, segundo a variação dos tres elementos já citados, e uma vez que estejamos senhor delles a impossibilidade desaparece.

« Não pense que os trabalhos que aqui fazemos sejam muito differentes dos que la' devemos fazer.

« A primeira vista parece que a cultura européa deffere muito da nossa, porém se examinarmos as cousas como deve ser, veremos que ha muita analogia entre estas duas culturas. Aqui as plantas agriculas são devididas em classes como ja' dissemos, assim temos a classe dos cereaes, que comprehende o trigo, milho, areia etc.; a clase das plantas proprias para feno; plantas tuberculosas, como batata ingleza, beterraba, rabanos, etc.; plantas industriaes como linho, canhamo, fumo, etc. Cada uma destas clases exige que o terreno seja preparado de um modo especial a natureza dellas, independentemente do paiz em que tem de ser cultivadas.

« Se examinar-mos as plantas que constituem a cultura veremos que podem ser devididos em classe analogas as que acabo de citar, classes bem distinctas umas das outras, isto é, cereaes, como arroz, milho, etc. plantas tuberculosas ou de raiz, como a mandioca, batatas, inhames etc.; plantas industriaes, comoo algodão fumo etc. só nos faltando a classe de plantas proprias para feno, que não cultivamos.

« Os trabalhos que exigem os cereaes são os mesmo em toda a parte, porque a constituição e vegetação destas plantas não mudam, o mesmo acontece com as outras classes. Se por acaso se apresentam algumas defferenças com os principios que aqui recebemos, podemos aprecia-las e applicar os meios convenientes para removel-as.

« Emfim na preparação do terreno não encontro essa impossibilidade de que tanto se falla entre nós.

« Quanto a melhor época de fazer as nossas plantações, os meios que devemos empregar com mais vantagem, para preparar os nossos productos agricolas, são cousas que só podem ser decididas depois de uma serie de bem estudadas observações, porque ellas dependem de circumstancias muito variaveis. Não quero dizer que o emprego do arado entre nós seja muito facil, longe de mim tal pensamento: o que não encontro é a impossibilidade, quanto as difficuldades as vejo perfeitamente, e não são poucos porém todas vensiveis com o trabalho.

« O que não se consegue neste mundo com o trabalho? Se muitas cousas nos parecem faceis, é porque as difficuldades ja' foram vencidas pelos nossos antepassados, e entretanto não queremos preparar um bello futuro para os nossos vindouros, visto que nos vai custar um pouco de trabalho.

« O nosso Brasil está destinado a occupar um lugar distincto entre as nações, e o caminho mais curto que pode percorrer para la' chegar, é o que lhe offerece a agricultura; que é a base mais solida para a prosperidade de um paiz; é no de um celebre agronomo a *têta mais gorda do estado*.

« Podemos citar com orgulho os Estados-Unidos da America do Norte; esse colosso, que tanto respeito infunde a Inglaterra e a França, deve a sua prosperidade e força agricultura; o desenvolvimento que esta ahi tem tido, tem sido a causa do augmento da sua industria e commercio.

« Não são os nossos pobres camponezes, que devem trabalhar para mudar o nosso systema de cultura, desses nada temos a esperar; são aquelles que dispõem de um meios pecuniarios e intellectuaes devem se pôr a frente do movimento, mandando os seus filhos estudar a agricultura nestas escolas ou n'outras semelhantes; são elles que devem se lembrar, que da agricultura depende o futuro da nossa cara patria. »

Escola de agricultura de la Saulsaie, 22 de setembro de 1865.

J. D. FRANCO DE SÁ.

THEATRO DA GUERRA.

Foi este o boletim, que impresso na typographia do exercito imperial, circulou no dia 20 de setembro proximo passado por todo o acampamento do exercito:

Viva S. M. Imperial!

Vivam os exercitos alliados!

Parabens ao exercito em operações!

A esperança que nos animava ha dias de vermos aniquilados sem gemer a humanidade, o inimigo que atrevidamente havia invadido a provincia do Rio Grande do Sul, acaba de ser coroada pelo mais feliz resultado no dia 18 do corrente. Renderam-se os Paraguayos de Uruguayana por capitulação, entregando-se todos como prisioneiros de guerra, podendo os officiaes escolher qualquer ponto para sua residencia, que não seja o territorio do Paraguay, segundo communicação abreviada que acaba de receber S. Exc. o Sr. general em chefe do Exm. Sr. ministro da guerra.

Para a causa da civilisação e liberdade, que faz a principal missão dos alliados, não podia ser mais brilhante este triumpho, pelo qual S. Exc. o Sr. general em chefe se congratula com os bravos do exercito que tem a honra de commandar.

Acampamento de Mandisoby-chico, 20 de setembro de 1865.—*Innocencio Velloso Pederneiras*, tenente-coronel deputado do ajudante-general.

Este magestoso triumpho, sem effusão de sangue obtido pelas nações alliadas, revela a força e poder do exercito alliado, e a desmoralisação em que teem cahido as forças de Lopez que, espavoridas, entregaram-se sem queima de uma escorva, apezar de estarem bem fortificadas dentro da praça que occuparam.

Este acontecimento, por demais feliz, assegura-nos victoria dentro e breve da cidade de Corrien[illegible].

Desbaratados no Ibicuhy, completamente rechaçados no Yatay e ora rendidos em Uruguayana, Lopes jámais poderá dar força moral a seus escravos para travarem comnosco batalha firme e decisiva.

Este brilhante feito produzio pois no exercito um estrepitoso enthusiasmo.

A aurora do dia 20, depois do toque da alvorada, foi saudada com o hymno nacional, tocado em todos es batalhões de que se compõe o exercito.

Os dias 20, 21 e 22 passaram cheios de festa e regosijo militar.

Todos os corpos fecharam-se dentro de uma cerca de ramos, tendo de espaço em espaço arcos triumphantes.

Em todas as noites a illuminação resplandecia por todo o acampamento, de modo a simula-lo uma das mais bem illuminadas cidades.

Em frente as barracas dos officiaes superiores, viam-se lindos caramanchões preparados de ramos e ostentando gosto na construcção.

Viam-se no centro dos arcos balões de papel formando illuminação com inscripções patrioticas, analogas aos festejos.

No centro dos caramanchões viam-se os officiaes dos corpos respectivos em roda de uma mesa, construida de varas, na qual faziam-se brindes ao triumpho que obtivemos.

A um lado tocavam as bandas de musicas militares peças enthusiasticas, repetindo o hymno nacional sempre que um assumpto grandioso occupava a attenção dos festejadores.

Foi permittido durante tres dias divertirem-se os soldados dentro de seus quarteis, distribuindo varios commandantes de corpos, vinho com elles.

Na noite de 21 do corrente compareceram no hospital militar ambulante da 3ª divisão o bravo e intelligente coronel Guilherme Xavier de Souza, commandante da 5ª brigada, o bizarro e valente tenente-coronel Paranhos, commandante do 6º de infantaria, o intrepido tenente-coronel Salustiano, commandante do 4º, o distincto major Carvalho, commandante do 12º, acompanhados de diversos officiaes desses corpos e de duas bandas de musica pertencentes aos batalhões 6º e 12º de infantaria; depois de os haver comprimentado os Drs. Matheos de Andrade, chefe presentemente do hospital militar ambulante, Julio, Doria e academicos Nery e Cunha, o Dr. Doria recitou o soneto que abaixo transcrevemos.

Contra as leis do direito, andaz Solano,
Arma phalanges, e o Brasil assalta;
Inermes povoações saqueia e mata,
E em fervente prazer nada o tyranno:

De subito, a nação e o soberano,
Voam de prompto á guerra; e nessa data
São Pedro se levanta e desbarata
Escravos, no Ibicuhy, do monstro insano:

Marcham para o inimigo os alliados:
E lá, no Yatay, virente gloria
Cinge de louro a fronte dos soldados:

Uruguayana nos dá outra victoria!
Eis, cahido no pó amedrontados
Os Paraguayos vis, da terra escoria.

Terminado este as musicas tocaram os hymnos nacional e oriental, depois dos quaes o digno coronel Guilherme dirigindo-se ao Dr. Matheos, pedio-lhe que communicasse aos membroe do corpo de saude por si, e pela officialidade da brigada de seu commando, que tinha vindo ao hospital da 3ª divisão para congratular-se com elles pela brilhante victoria conseguida sem effusão de sangue nas fortificações de Urugnayana; que aproveitava a occasião para manifestar seus sentimentos de sympathia pelo zelo e dedicação que empregavam no cumprimento de sua espinhosa missão.

O Dr. Matheos pedio um viva a heroica e patriotica provincia da Bahia, que se achava representada na 3ª divisão por uma brigada inteira, a 8ª commandada pelo veterano da independencia, o digno tenente-coronel D. José Balthazar da Silveira, composta dos batalhões 8º e 16º de infantaria, 10º e 3º voluntarios que está em Uruguayana.

O mesmo Dr. Matheos disse que a humanidade abençoava o vencedor que poupava o sangue de vencidos, e que aos vivas com que celebrava-se a magnanimidade dos chefes que em frente a Uruguayana perdoaram aos Paraguayos, prostrados ás offensas ainda ha pouco recebidas, queria tambem accrescentar um viva ao estadista illustre que ás portas de Montevidéo soubera tambem poupar milhares de vidas, sem desar para a honra de seu paiz; que este estadista era o illustre irmão do nosso bravo camarada, digno commandante do 6º batalhão de infantaria. o Exm. conselheiro José Maria da Silva Paranhos.

O Dr. Doria disse: que em todos os paizes, aquelles que prestavam seus serviços com dedicação a causa da humanidade soffredora tinham direito ao respeito e veneração das sociedades cultas, que por isso pedia permissão para levantar um viva aos dous distinctos cavalheiros sobre os quaes pesava a responsabilidade do serviço do hospital militar ambulante: na parte administrativa, ao distincto, intelligente e laborioso director tenente-coronel Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares; na parte medica, ao muito activo, illustrado medico e perito cirurgião Dr. Matheos Alves de Andrade, cujos bons serviços já prestados na direcção do corpo de saude collocam-o em lugar distincto.

O Dr. Julio pedio um viva á memoria dos bravos que regaram com seu sangue os campos de Yatay e aguas do Paraná.

O Dr. Doria disse: que fallaria a um dos mais subidos deveres, se por ventura não levantasse um viva a todos os officiaes distinctos do exercito que não recusaram seus serviços nesta valente cruzada da liberdade e civilisação contra o despotismo de Lopes: que, isto posto, queria um viva a todos os officiaes do exercito brasileiro representados nos bravos coronel Guilherme, tenente-coronel Paranhos, tenente-coronel Salustiano e major Carvalho.

Todos estes vivas foram enthusiasticamente correspondidos, tocando depois as duas bandas de musica o hymno nocional.

Releva dizer-lhe que na noite de 20 do corrente já havia comparecido neste hospital, acompanhado da banda de musica de seu corpo, o intrepido major do batalhão 16º de infantaria Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima, que com mais alguns officiaes viera congratular-se com os medicos da 3ª divisão, pelo brilhante triumpho que fôra motivo de tante regosijo.

O Dr. Doria, depois de haver produzido uma breve mas patriotica allucução tendente á nossa victoria, terminára dando vivas ás nações alliadas, ao nosso magnanimo monarcha, que deixando as grandezas da côrte viera ao lado de seus fieis subditos partilhar da rudez das batalhas e dos perigos da guerra; ao valoroso e guerreiro marechal Osorio, general em chefe do exercito brasileiro; ao heroe de Paysandú, o valoroso e bravo general Sampaio, commandante da terceira divisão; a todos os intrepidos officiaes e soldados do exercito brasileiro; ao distincto major Ribeiro de Lima e a toda a officialidade de seu corpo.

O major Lima levantou um viva aos distinctos medicos do hospital da terceira divisão, cujo zelo e interesse era bem patente pelo restabelecimento da saude dos doentes que lhes eram dignamente confiados.

Dados estes vivas e tocado o hymno nacional, retiram-se.

Foram estas as festas que tiveram lugar no acampamento do exercito, e das quaes tivemos conhecimento, concorrendo outras muitas que não mencionamos por não termos assistido.

UM POUCO DE TUDO.

Luiz Reybaud no seu estudo social, que corre sob denominação de Jeronymo Paturol, poz na bocca de um amigo deste, que professa a advocacia, as seguintes considerações:

Hoje na advocacia reinam os traficantes na rigorosa accepção da palavra.

Os procuradores dominam os advogados; o dinheiro dirige o talento; o officio annulla o gráu; e a fórma do processo obscurece a allegação: tudo isto e triste, é porém forçoso confessa-lo.

E o que resulta d'ahi?

Que os honorarios dos advogados são insignificantissimos, e que a escolha do defensor depende quasi sempre do agente intermediario.

Já não existem, como outr'ora, as direcções directas entre o cliente e o advogado; todos os negocios são tratados por meio de procuradores e escrivães.

Até os processos tomavam o caracter da época: aquelles que os pretendem, disputam-os, e traficam com elles, quasi que os põem em leilão, e são entregues a quem delles por menos se encarrega.

Nunca existio tão escandalosa *simonia*.

Ha neste mundo uma illusão bem deploravel que é, que o titulo de advogado corresponde ao exercicio de uma profissão.

Fazem as familias todos os esforços para que os filhos alcancem um titulo; neste affan gasta-se o melhor tempo de vida consommem-se as economias domesticas; e depois de tanto trabalho, o que se alcança?

O direito de usar da beca e do barrete, de tomar parte nas discussões da associação, e de vêr figurar o nome no immenso quadro que orna as paredes da sala das audiencias do tribunal de appellação.

Ha quatro annos que tomei o gráu e me escrevi nesse quadro; mas durante esses quatro annos, não me foi possivel alcançar uma só causa, um só processo!

No entanto não tenho mais preguiça, nem mais altivez do que os outros; tenho andado a traz dos procuradores que são os distribuidores das causas; mas já todos tem advogados á soldada, e desta sorte accummulam os proveitos de duas profissões.

Depois tenho procurado os juizes, mas todos tem os seus protegidos, que são auxiliados por figurões, tendo recommendações muito poderosas!

E' das profissões a mais ingrata!

O Sr. ministro da marinha expedio aviso ao nosso enviado extraordinario em missão especial em França para que, a ser exacta a noticia que ha dias publicamos sob a epigraphe *Miscellanea* acerca da arvore encalyptus da Australia, cuja excellencia é preconisada para misteres de construcção civil e naval, faça com a possivel brevidade acquisição de algumas sementes daquella arvore, e mesmo de plantas, no caso de se prestar á viagem.

Começa novamente a ganhar credito na Inglaterra a noticia, já por varias vezes posta em duvida, da visita do principe e da princeza de Galles a Compiegne.

Segundo as informações recebidas pelo *Sport*, jornal inglez, suas altezas reaes irão visitar o imperador e a imperatriz logo depois de Suas Magestades se installarem naquella residencia, isto é, no meiado do mez de outubro.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

X

(Continuação.)

— Honra-o muito, Sr. Turchi, a ardente amisade que consagrou ao Sr. Geronimo Se fosse seu irmão, estou convencido de que não choraria mais profundamente a sua perda. E' bem generosa a sua alma, senhor. Geronimo era seu amigo, é verdade; mas ao mesmo tempo era um obstaculo á realisação do seu mais fervoroso desejo. Pelo muito e muito que o estimava, renunciou o Sr. Turchi a tudo o que sonhava mais bello. Este enexplicavel acontecimento do desapparecimento do Sr. Geronimo não será para todos um mal. Com o tempo, a dôr da menina Van de Werve ha de suavisar-se; e quem poderia em fim fazer-lhe esquecer inteiramente esta desventura senão o Sr. Turchi, que possue em tão alto gráu, não só a sympathia, mas tambem a alta estima de seu pai?

— Ah, não fallemos nisso, disse Simão, suspirando. Daria toda a ventura que póde prometter-me o futuro para tornar a vêr o meu pobre amigo são e salvo... Mas ai! já não espero nada!

— Mas isso não me impede de esperar que, se é verdade que o Sr. Geronimo já não é deste mundo, receberá um dia o Sr. Turchi a recompensa da sua fiel amisade e da sua magnanima generosidade... Aqui o deixo. Até amanhãa as duas horas, não é assim?

— As duas horas.

O juiz João Van Schoonhoven voltou para traz e dirigio se para a praça de Meir. Simão Turchi seguio-o com olhar pensativo até que deixou de o vêr.

Então olhou Simão de redor de si, como se quizesse saber se o dia acabára de ha muito. A observação pareceu convencê-lo de que não tinha tempo a perder. Envolveu-se mais na capa e entrou em uma rua lateral a esquerda, que o levou breve aos prados desertos do hospital e á porta do seu jardim.

Metteu a chave na fechadura, abrio a porta e atravessou o jardim, cuja escuridade fazia quasi invisiveis os passeios.

Chegado ao pavilhão, accendeu um candieiro e subio a um quarto de que só elle tinha a chave, e que lhe tinha servido de aposento de dormir quando, em melhores tempos, passava as vezes a noute no pavilhão.

Tirou a capa e assentou-se em uma cadeira ao pé de uma mesa.

De certo o agitavam dolorosos e afflictivos pensamentos, porque diversas expressões lhe succediam umas a outras no rosto.

Tinha tirado do seio uma garrafinha e quasi machinalmente a voltava diante dos olhos de todos os lados.

Entretanto pareceu rarear pouco a pouco a nuvem que lhe escurecia o espirito. Tornou a metter a garrafinha no seio e murmurou depois de alguns instantes de reflexão, com mais serenidade:

— Porque hei de eu assustar-me e tremer assim? Não esperava já esta busca dada a casa? E não tenho bem tomadas as precauções? Que hei de receiar? Julio já vai tão longe, que ninguem o póde agarrar. Se se encontrar o cadaver na adega, imputar-lhe-hei o crime. A minha explicação está tão bem preparada, que não póde haver quem duvide... Mas quem sabe? Oh, esta duvida é uma tortura! Que terrivel partida eu joguei! Riqueza, consideração, poderio, e a mão de Maria Van de Werve, contra a minha vida e a honra de toda a minha familia! Triumphar e ser feliz para sempre ou succumbir e morrer no cadafalso!.... E se eu fosse agora a casa do juiz e accusasse Julio do crime? Talvez ainda fosse isso mais seguro. Mas não. A busca será superficial e dada á pressa, só para satisfazer o povo. Se Julio dispôz tudo bem lá em baixo, hão de contentar-se com estender os olhos pela adega. A minha presença conterá os agentes da lei e elles não se atreverão a levar tão longe as averiguações que possam ellas offender-me com um indicio de suspeita. Se não se encontrar o corpo, como é provavel, tudo fica em segredo para sempre, e eu livre de sustos e inquietações. Vamos; animo! Vamos vêr a adega se Julio fez bem o que devia fazer antes de partir.

Foi a um grande armario, tirou delle uma garrafa, encheu um copo de vinho e bebeu-o em silencio. Depois pegou no candieiro e sahio do quarto.

Chegando ao rez do chão, foi direito a entrada da adega; mas quando alongou os olhos para a escura profundidade da escada, hesitou e deu dous ou tres passos para traz.

— E' singular; aqui estou eu com um medo irresistivel! estou agitado e recuo aterrado diante daquelle buraco escuro, como se os mortos podessem levantar-se da sepultura para se vingarem..... Ora esta! Tive coragem para o apunhalar quando elle estava vivo e hei de tremer ao chegar ao sitio onde está o seu corpo inanimado? Vamos; fóra com estes terrores de creança!

Apesar de muita resolução que mostrava nestas palavras, Turchi não estava traquillo e o seu coração batia com violencia em quanto elle outra vez se dirigia vagaroso para a adega. Parou ainda um instante com hesitação, alongando o olhar para o fundo do corredor; mas em fim desceu o primeiro degrau.

De repente foi abalado com violencia; parou a tremer, julgando ouvir certo rumor do lado de fóra do edificio.

— Que será isto? E' illusão? Abrem a porta do jardim! e com chave! Virá alguem surprehender-me aqui? Estarei eu trahido?

Depois de um momento de immobilidade, fugio d'alli, foi pousar o candieiro sobre uma mesa e murmurou, com os cabellos arripiados pelo terror:

— Lá abrem a porta de casa! está alguem cá dentro! ahi vem gente!... Meu Deus, que será?

Appareceu um homem á porta da sala onde estava Simão Turchi.

— Oh, é Julio! maldito criado! é Julio! exclamou Simão na mais violenta desesperação e cahindo sem forças sobre uma cadeira.

O criado oscillava um pouco e parecia embriagado. Tinha as faces vermelhas, os olhos espantados e nos labios um sorriso que bem mostrava que a presença de seu amo e sorprendia desagradavelmente, mas que, ao mesmo tempo fazia suppôr que a colera de Simão não era cousa que o inquietasse. Quando entrou, tinha na mão um pequeno pão de trigo; mas metteu-o logo no seio, como se não quizesse que seu amo o visse.

Depois de ter cravado um momento um olhar fulminante no criado. Simão Turchi levantou-se com precipitação, e disse em voz de trovão e cerrando os punhos:

— Ah, é de mais! traidor infame! cobarde maroto, d'onde vens tú? E' o inferno que te manda vir aqui para desgraça de nós ambos? Falla, bebado maldito, falla e trata de me dizer porque estás agora aqui. Depressa ou estendo-te moribundo aos meus pés! O meu punhal anda com sede do teu sangue!

Julio puchou pela faca e gaguejou como verdadeiramente embriagado:

— Espere lá um pouco, senhor. O vinho, o dôce vinho toldou-me um pouco as idéas... Quer matar-me? Em verdade, não seria máo que um de nós acabasse aqui; menos teria que fazer o algoz. Mas qual é o que ha-de ir primeiro dar as suas contas na outra vida, é o que vai ser decidido pelo seu punhal e pela minha faca. Estou prompto!

— Insolente! gritou Turchi, rangendo-lhe os dentes; a minha salvação e a tua, estupido cobarde, e o que me obriga a uma penosa circumspecção; mas não me irrites! Vamos, diz; porque não estás já a caminho para a Allemanha?

— Pergunta-me uma cousa que nem eu sei bem. Ora, espere. Quando eu estava para partir, fui ao *Cysne Coroado* e bebi alguns quartilhos de vinho. Esta manhãa acordei debruçado sobre uma mesa *Dado de Prata*. Como para lá fui, não sei. Era já muito tarde para poder sahir da cidade. Resolvi esperar até amanha; e agora vinha aqui passar a noute e descansar um pouco antes de me pôr a caminho.

— E jogastes os dados? perguntou Turchi com voz rouca.

— Acho que sim, porque ainda os sinto cá tinir nos ouvidos.

— Quanto a isso, esteja descansado. Não lhe peço nada. Se gastei ou perdi algumas moedas de ouro, deixe-as ir, porque amanhãa, ao romper do dia, parto para a Allemanha.

— Maldição! murmurou Simão Turchi desesperado. E na primeira taberna que te acenar na estrada, afogas o juizo e dás cabo do meu dinheiro, não é assim?

— Não, senhor; fique certo de que partirei amanhãa demanhãa ao romper do dia; e, se eu beber no caminho, será só para matar uma sêde abrazadora, persegue como uma doença...

Os olhos de Simão Turchi incendiaram-se em fogo mysterioso e brilharam sob a influencia de uma idéa repentina. Pareceu socegar immediatamente. Encolheu os hombros é disse com serenidade, como um homem que se submette resignado ás contrariedades que a sorte lhe suscita:

— Eu devia vingar-me da tua deslealdade, Julio. Se os agentes da justiça ti[illegible]em aqui vindo esta manhã, como eu com razão esperava, o esquecimento do teu dever nos teria entregado nas mãos dos executores da lei. Felizmente, a visita judicial ao pavilhão ficou para amanhãa pelo meio dia. Do teu descuido não proveio, por conseguinte nenhum mal, e concedo-te perdão plenario com a condição de sahires da cidade antes de nascer o sol e de não parares até ao Rheno.

— Desta vez póde ficar descansado, senhor. Passarei aqui toda a noute e ao romper do dia estou fóra de Antuerpia. Na primeira cidade que encontrar, compro um cavallo, e tanto andarei, que quem quizer agarrar-me ha de ter azas.

E bocejou, levantando os braços por cima da cabeça, e disse:

— Oh, que somno eu tenho! Não me posso ter. Se não tem mais nada a recommendar-me, dê-me licença para ir até á cama, onde esperarei mais á minha vontade a hora da partida.

— Então posso fiar-me em ti, Julio?

— Não lhe dê mais cuidado a minha viagem isso fica por minha conta. O sol já não me ha de ver na cidade.

— Com certeza?

— Tão certo como estar uma corda a ameaçar-me o pescoço e como estar a ameaçar a meu amo outra cousa que não é mais agradavel.

Este gracejo de seu criado fez contrahir convulsos labios de Simão Turchi; mas soube conter-se e levantou-se.

— Julio, disse elle, não seria agora do teu gosto um bom copo de malvasia?

— Ora, a quem pergunta isso! Estava eu justamente a pensar que um copo de malvasia me faria bem á garganta sequosa, quando o meu desejo acha écho no espirito do meu bom patrão!

— Mas um copo só: será a despedida.

— Como quizer; ou um ou muitos, tudo o que vier é bom vindo; sobretudo se fôr daquelle excellente vinho que está em algumas garrafas, no armario grande.

— Pois bem, vamos lá; dar-te-hei um copo delle e beberei outro ao bom successo da tua jornada.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. F. DE & FILHO